

Revista

Ti&N

SERGIPE



Tecnologia • Informação & Negócios

Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

Aracaju: corrida ao poder público municipal



Prefeituráveis apresentam propostas nas entidades do comércio ACESE, CDL e Fecomércio



Valorize o seu voto.
Vote pela sua cidade. Vote limpo

CURSOS MBA

Master of
Business
Administration

Experts internacionais que produzem conteúdos exclusivos para os cursos da HSM Educação:

MBA EM GESTÃO DE PROJETOS



Professor Harold Kerzner

Harold Kerzner – Maior expert internacional em gestão de projetos. Harold acredita que o crescimento das companhias é produto do gerenciamento eficaz de seus projetos. O MBA aborda, além das ferramentas e técnicas mais recentes, a gestão estratégica de questões organizacionais e comportamentais que influenciam os resultados dos projetos nas empresas.

MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL



Peter Drucker - Conhecido como "o pai da administração moderna", por meio do Drucker Institute, Peter tem seus métodos e conteúdos apresentados neste MBA que traz uma imersão nas diferentes áreas de uma organização e uma visão estratégica sobre a gestão do negócio.

INSCRIÇÕES

www.hsmeducao.com.br/unit

Mensalidades a partir* de R\$ 552,00.

**Consulte condições de parcelamento e pagamento antecipado.*



Tarantella

PIZZARIA E COMIDA A QUILO

SUPER PROMOÇÃO

Pizza na loja ou entrega

Segunda a Sábado

50%

de desconto

Domingos e Feriados

40%

de desconto

Hermes Fontes | Telefone: (79) 3214-1352

Uma verdadeira corrida ao poder!



EDSON LUIZ SILVA MELO
Diretor

Estamos vivenciando mais um momento que representa um marco na história de cada município, com o advento das Eleições 2012, o que constituirá o representante máximo da autoridade do poder executivo municipal e a nova bancada dos vereadores do poder legislativo municipal que serão os representantes legais e legítimos do povo.

Em quase todos os casos acontece uma verdadeira corrida ao poder, corrida essa desejada por todos os atletas candidatos, independentemente das dificuldades que a maioria dos municípios passa, com a escassez de recursos, e a dimensão dos problemas existentes e necessários a serem resolvidos para garantir os anseios e cobrança dos municípios.

Acreditamos, então, que algo de bom e muito interessante existe, para que esses verdadeiros atletas candidatos se lancem nessa corrida, ávidos, sedentos e confiantes de uma vitória.

Entretanto, assim como uma parcela dos eleitores ainda não atingiu a maturidade suficiente e o nível adequado de consciência política para exercer a sua obrigação, e o papel de, com o seu voto, eleger esses candidatos e dar-lhes a bandeirada final da corrida ao poder, outra significativa parcela tem atingido esse nível de consciência, com a evolução gradativa da formação educacional e cultural, observada em cada um no passar de ano a ano, além da disseminação da informação obtida através dos inúmeros e modernos canais de comunicação e mídia, como as redes sociais propiciadas pela Web.

Do mesmo modo, muitos desses candidatos atletas, sejam velhos ou novos políticos, não evoluíram nem amadureceram o suficiente para entender que chegar ao poder simplesmente pelo fato de ser o vencedor da corrida, mesmo com o aval do povo, conseguido muitas vezes por promessas vazias, enganosas, ou, ainda mesmo, ou mesmo com a compra fraudulenta e arcaica do voto ou troca de favores, isso não os eximirá do compromisso, da obrigação, do dever e responsabilidade de efetivar e aplicar novas metodologias de administração pública, nos dias atuais melhor resguardadas com o rigor, ação e poder de Leis, regras e fiscalizações de órgãos dos demais poderes, tendo o acompanhamento atento da imprensa, e a cobrança e participação ati-

va do real responsável por colocá-los no pódio, o povo.

Podemos chamar então essas novas metodologias de Gestão Pública, com atributos técnicos e legais, com princípios tão eficazes como os que temos na Gestão Privada, de micro empresa, pequena, média ou grande empresa, que objetiva alcançar metas e resultados positivos, em equivalência e similaridade com o porte e metas de cada município.

Desta forma, bem claro está que, por mais dons políticos e vícios tenham alguns candidatos atletas, de utilizar formas esdrúxulas, para não dizer outro termo de gerir o negócio público, não mais existe o mesmo espaço, nem o convívio, para o descontrole administrativo financeiro municipal, nem pelo poder executivo, nem pelo legislativo de um município.

Portanto, caros leitores, como essa publicação foca em Tecnologia da Informação, Gestão de Negócios, e Informação, Informação dessa feita do cenário político das eleições municipais de 2012, e em especial a de nossa esplendorosa capital Aracaju, aqui fica feito, em uma ínfima parcela, o registro histórico desse momento, bem como da participação dos principais atletas candidatos em suas exposições nas principais entidades representativas da classe empresarial, CDL - Câmara dos Diretores Lojistas de Aracaju, e Associação Comercial de Sergipe, com futuro reflexo no nosso comércio, nas nossas empresas de prestação de serviços, no nosso turismo, pelas suas ações, atitudes e relacionamento.

Fica assim a esperança de que, independentemente de quem sejam aqueles que conquistarem o pódio, saibam utilizar brilhantemente os recursos tecnológicos e de gestão de negócios, para o bem público, amplamente disseminados por nossas matérias, artigos em prol do bem do povo que os consagrou nas urnas como seus representantes.

Mais uma vez ressaltamos a nossa obrigação de, como veículo de comunicação impressa e digital, formatar mais um alerta aos nossos leitores.

Vote consciente. Vote limpo. Vote certo, e você estará acertando em prol de sua cidade, seja qual for ela, dos 75 municípios que constituem o nosso valoroso Estado de Sergipe.

OBS.: As fotos dos candidatos que estão na capa segue a ordem alfabética



Ano I • Nº 8 • Junho/Julho 2012

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios
<http://revistatinsergipe.blogspot.com>
tin.se@escritoriovirtual.com
TEL: 8155-5273

Diretor: Edson Luiz Silva Melo
Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Co-editora: Maria José Rocha Souza

Jornalista Responsável:
Gabriela Barbosa - DRT 1125/SE

Apoio: Marivalda Lima Sousa,
Maria Aparecida B. da Silva,
Bianca Natalia Silveira, Acácio S. Costa
e Acácio Militão de Oliveira.

Projeto Gráfico e Editoração

ArtNer: Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição: DISE Logística
Distribuidora Sergipana de Publicações.
Tel: (79) 3211-9839

Impressão:  GRÁFICA
EDITORA
J. ANDRADE

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Empresa apoiada pelo SergipeTec representou Sergipe em evento nacional de Tecnologia da Informação

A Pyxis, uma empresa de consultoria e desenvolvimento de soluções em Tecnologia de Informação (TI), irá representar Sergipe no Salão da Inovação da décima edição da RioInfo, um dos principais eventos da área de TI no Brasil, que teve sua realização no Estado do Rio de Janeiro.

A empresa sergipana, que participou de uma seleção com as demais do Nordeste e do Brasil, foi selecionada através do Projeto “beta”, numa concorrência com outros projetos nos APLs (Arranjo Produtivo Local) de TI do Sebrae.

“O *beta* é uma associação de mídia e rede social em plataforma móvel (aparelhos celulares e dispositivos portáteis, como os tablets) focado no local onde o usuário se encontra, oferecendo serviços interativos, em tempo real, que visam facilitar a sua vida no ambiente onde está. O enfoque não está no usuário (de forma primária) mas nos acontecimentos e locais, em que o usuário está se movimentando”, explicou Pedro Neto, sócio-fundador da Pyxis.

Um dos principais objetivos do Salão de Inovação da RioInfo 2012 é gerar contatos entre os empreendedores nascentes, além de reconhecer o melhor projeto do Brasil.

“A Pyxis já participou em outra oportunidade da RioInfo, trocando portfólios, participando de rodadas de negócios, mas nunca nessa categoria. O Salão de Inovação é composto por uma banca que avaliará os projetos, e o escolhido receberá um prêmio. É claro que queremos ganhar, toda empresa quer, mas além do destaque e projeção que a empresa vencedora irá ter, poderão ocorrer diversas possibilidades de contatos e negócios, pois esse evento em especial contará com a presença de investidores”, ressaltou Pedro.

A parceria com instituições que fomentem o desenvolvi-

Pedro Neto
Sócio-fundador da Pyxis



Marcelo Osório

mento e o crescimento de empresas na área de Tecnologia da Informação é de extrema importância para a sobrevivência das mesmas, devido aos altos custos de investimento, como reforçou o sócio-fundador da Pyxis.

“É difícil fazer inovação com uma micro ou pequena empresa somente com recursos próprios provenientes do resultado do faturamento. Isso é praticamente impossível no Brasil onde somos massacrados na tributação. Um modelo de Inovação Aberta surge como uma luz no fim do túnel e parcerias com instituições como o SergipeTec, são de grande importância. Nossa empresa surgiu como uma ramificação de outra empresa, na área de Engenharia, e foi criada a partir de uma incubadora, o Cise (Centro Incubador de Empresas de Sergipe). Fomos ainda uma das primeiras empresas a se instalar no Parque Tecnológico de Sergipe, e sem dúvidas o mesmo foi e é uma peça-chave para o sucesso da Pyxis”.

O PROJETO BETTA

A ideia do Projeto *beta* surgiu em 2009, quando um dos sócios da empresa, em uma de suas viagens, estava na sala de espera de um aeroporto e pensou em criar algo que permitisse uma interação com as outras pessoas que ali estavam,

naquele ambiente, no mesmo momento.

“Essa ideia inicial foi amadurecida, tanto conceitualmente quanto tecnologicamente. E em 2009 mesmo, tivemos a oportunidade de submeter o projeto ao edital de Subvenção Econômica da Finep, maior edital da categoria. Preparamos o projeto, e não só fomos aprovados, como também obtivemos a segunda maior nota na área de TIC no Brasil (Tecnologia da Informação e Comunicação)”, contou Pedro Neto.”

O *beta* é um aplicativo com o objetivo de facilitar a interação do indivíduo com o ambiente onde ele se encontra, criando áreas, os chamados “betaspaces”, que são ambientes onde ocorrem concentração de pessoas, que serão cadastradas e georreferenciadas no *beta*.

“O usuário terá uma série de serviços disponíveis de acordo com o betaspaces que ele esteja situado. Se você estiver no shopping, terá disponíveis serviços relacionados

à natureza do local como por exemplo “promoções”. Um outro serviço, que estamos trabalhando no momento, é um mecanismo para compra e retirada de produtos, com o objetivo de evitar as terríveis filas. Por exemplo, o usuário em um shopping vai querer comprar lanche em um fast-food. Ele vai poder fazer seu pedido, pagamento e ser notificado, tudo isso pelo celular”, explicou Pedro.

Além disso, o *beta*, como toda rede social, também possui a parte de relacionamentos, dividida em três modos: namoro (paquera), amizade e o profissional. O usuário receberá recomendações de outros usuários que estão conectados e próximos a ele.

“Através de um mecanismo de pesquisa e combinação de perfis, o *beta* irá sugerir amigos para o usuário que combinem com as suas preferências e áreas de interesse. Além desses serviços que estão previstos para a versão inicial, existem outros em estudo”, ressaltou Pedro.



TOTVS Manufatura

As soluções TOTVS para manufatura oferecem processos leves, que proporcionam aos gestores uma ampla gama de informações da empresa, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões estratégicas, estreitando a relação com clientes, automatizando a cadeia de suprimentos e aumentando a eficiência.

São produtos e serviços baseados no profundo conhecimento que a TOTVS possui sobre os processos essenciais para o sucesso das indústrias: entregar os produtos certos, nas quantidades certas, no momento certo, com qualidade e sustentabilidade e preço desejado pelo mercado.

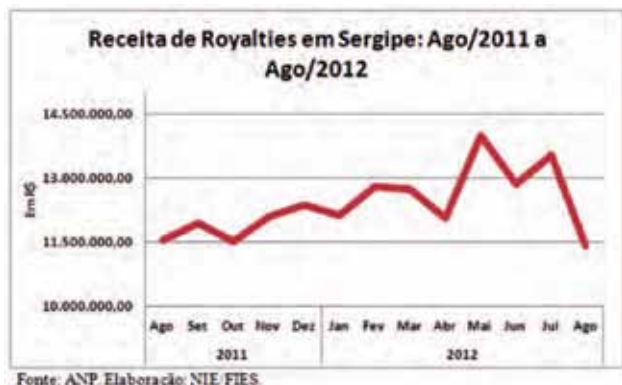


www.totvs.com.br
Tel: (79) 3217-0170

Fonte:
Revista Fies em Notícias, jul-ago 2012

Números recentes da economia sergipana

COMPENSAÇÃO DE ROYALTIES PARA SERGIPE SOFREU REDUÇÃO EM AGOSTO



Em agosto, a compensação de royalties ao estado, devido à extração de petróleo e gás, apresentou leve recuo de 1% no valor creditado, em relação ao mesmo mês do ano anterior (agosto/2011). O pagamento dos royalties efetuados neste mês, referente à extração de junho deste ano, chegou a R\$ 11,4 milhões. Além da redução na comparação anual, esse total apresentou recuo de 15,7%, em relação à remuneração do mês anterior (julho/2012), quando o valor creditado alcançou R\$ 13,5 milhões. O município de Carmópolis, maior polo de extração de petróleo e gás do estado, recebeu, no mês analisado, R\$ 2,9 milhões em royalties, enquanto Aracaju auferiu R\$ 2,2 milhões. Já o município de Pirambu foi compensado com R\$ 1,6 milhão. Outros destaques são os municípios de Japarutuba, Divina Pastora, Itaporanga D’ajuda e Estância, aos quais se destinaram R\$ 1 milhão, R\$ 471 mil, R\$ 365,7 mil e R\$ 336 mil, respectivamente, referentes à extração de petróleo e gás.

SALDO DE EMPREGO FORMAL, EM SERGIPE, CRESCE NO MÊS DE JULHO DE 2012

No mês de julho deste ano, segundo dados do CAGED/MTE, o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada, em Sergipe, foi de



1.466 novos postos de trabalho, sendo 33,6% maior que o saldo do mês anterior (junho/2012), quando tinham sido criadas, entre admitidos e desligados, 1.097 novas vagas. No acumulado dos sete primeiros meses de 2012, o saldo também foi positivo, com um total de 4.432 novos postos de trabalho, em todo o estado. Ainda na análise do acumulado do ano (de janeiro a julho), o setor de atividade econômica com destaque, em Sergipe, foi a Construção civil que, entre contratações e desligamentos, gerou um saldo de 3.527 novos postos de trabalho. O segundo destaque foi o Setor de Serviços que gerou 3.500 novos empregos nos primeiros sete meses do ano.

VALOR DA CESTA BÁSICA EM ARACAJU ULTRAPASSOU R\$ 200,00 EM JULHO

O valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em julho, superou os R\$ 200,00, sendo o maior valor registrado, em Aracaju, de acordo com a série histórica iniciada em 1997. Os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, mostraram que o valor da cesta básica Aracajuana foi R\$ 208,14, sendo 13,1% maior, na comparação com julho de 2011. Em relação a junho desse ano, o valor da cesta básica apresentou aumento de 4,2%. No comparativo com julho do ano passado, os produtos que mais se destacaram na alta dos preços, em Aracaju, foram o feijão (93,43%), o arroz (25,09%), a farinha (19,68%) e o



Fonte: DIEESE. Elaboração: NIE/FIES.

tomate (11,73%). A queda nos preços foi verificada apenas no açúcar (-1,29%).

ARRECAÇÃO FEDERAL EM SERGIPE CHEGOU A R\$ 176,9 MILHÕES EM JULHO

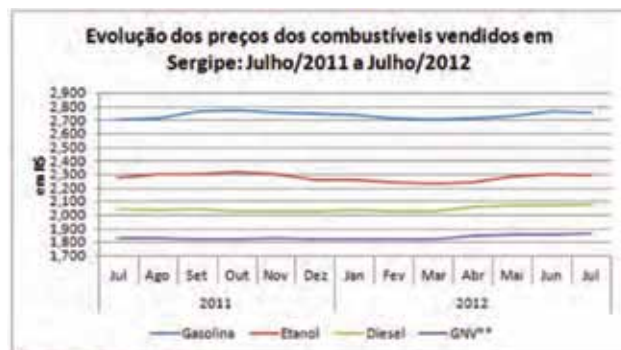


Fonte: Receita Federal. Elaboração: NIE/FIES.

Em Sergipe, a arrecadação de tributos federais, no estado, somou R\$ 176,9 milhões, sendo 20,6% (em termos nominais) maior que a arrecadação do mesmo período de 2011. Já no comparativo com junho deste ano, houve aumento de 13,8%, também em termos nominais. De janeiro a julho deste exercício, a arrecadação federal, no estado, já somou R\$ 1,1 bilhão, situando-se 18,1% acima (em termos nominais) da arrecadação dos primeiros sete meses de 2011. No sétimo mês do ano, o Imposto sobre a Renda (IR) das pessoas físicas e jurídicas chegou a R\$ 65,5 milhões em Sergipe, compreendendo 37% da arrecadação total. A COFINS, contribuição destinada ao custeio da seguridade social, reuniu R\$ 46,4 milhões, enquanto que a CSLL, contribuição que incide sobre o lucro, atingiu R\$ 20,3 milhões. A arrecadação do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) recolheu R\$ 12,8 milhões aos cofres da União, no mês analisado.

ENTRE JUNHO E JULHO, PREÇO MÉDIO DA GASOLINA VENDIDA RECUOU EM SERGIPE

Os dados da ANP revelaram que o preço médio, por litro, da gasolina vendida no estado encolheu 0,25% em



Fonte: ANP. Elaboração: NIE/FIES.
** Por metro cúbico (m³).

relação ao mês anterior (junho/2012). O preço médio do litro foi R\$ 2,760, sendo 1,92% superior ao preço médio praticado em julho do ano passado. O preço médio, por litro, do etanol hidratado, aquele que não é misturado à gasolina, ficou em R\$ 2,299, enquanto para o óleo diesel, o preço médio, por litro, encontrado no estado, chegou a R\$ 2,082. O GLP, ou gás de cozinha, obteve preço médio de R\$ 36,88, por 13 quilos, e o GNV atingiu R\$ 1,868, por metro cúbico.

PROJETO QUALIFICA SERGIPE!

Curso Mestre de Obras

Av. Barão de Maruim, 106 - Ao lado da Praça Camerino
Tel: 3214-0764 / 3214-3281 / 9807-2727

VAGAS LIMITADAS

Av. Sete de Setembro, 611 - SINTRACON

Tenha uma Profissão

TRABALHE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

CONTEÚDO

- 1- Noções de Nivelamento
- 2- Fundamentos da Matemática
- 3- Ângulos
- 4- Locação da obra
- 5- Fundações
- 6- Alvenaria
- 7- Cintas de amarração
- 8- Plantas de armadura
- 9- Estrutura do concreto armado
- 10- Estrutura do telhado E MUITO MAIS

Realização:

O ÚNICO

RECONHECIDO
PELA SINTRACON
E EDUCOMPANY

CURSO DE

NR 10

INTEIRAMENTE
GRÁTIS

ASSESPRO-SE recebe visita do presidente da ASSESPRO Nacional

Em visita a Aracaju, no mês de agosto, o presidente nacional da Assespro, Luís Mário Luchetta, acompanhado pelo presidente da Assespro Local, Roger Barros, estreitou ainda mais a parceria com o Sebrae Sergipe. “Estou muito feliz de ter encontrado em Sergipe esse ambiente de colaboração entre as duas instituições, voltada para o atendimento das demandas coletivas das empresas da tecnologia da informação. É um exemplo de parceria”, destacou Luís Mário Luchetta.

Durante sua estada aqui também esteve na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDETEC), solicitando o apoio do Governo do Estado para o incremento do setor de TI de Sergipe. “O Governo Federal nos chamou para saber o que o setor necessita e, recentemente, entregamos um documento com 12 propostas, apontando as demandas e gargalos no campo da Tecnologia da Informação”, destacou Luís Mário. “O governo alavanca as ações e com as visitas que estamos realizando visamos aproximar os interessados na busca pelo coletivo”, enfatizou Luís Mário.

Para o presidente da Assespro de Sergipe, Roger Barros, a ideia é fazer com que as ações previstas no Plano de Desenvolvimento do Estado para a área de TI venham se concretizar, gerando mais empregos e renda na área. “Precisamos de uma definição mais clara da política traçada para o setor que é tão estratégico para o desenvolvimento de Sergipe e essa reunião com o secretário Saumíneo gerou uma relação muito positiva”, afirmou.

Dentre as propostas da Assespro Sergipe estão temas como: melhorias na infraestrutura de redes e telecomunicações através de incentivos para atrair novas operadoras para o estado; uso do poder de compra do governo para contratação de bens e serviços das empresas locais; a ampliação e qualificação da oferta de recursos humanos especializados em TI, entre outros.

SOBRE A ASSESPRO

Fundada em 1976, a Associação das Empresas Brasileiras de



Reunião entre empresários e representantes da Sedetec e Assespro



Presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação ficou satisfeito com a parceria com o Sebrae Sergipe

Tecnologia da Informação, a Assespro está entre as entidades empresariais mais antigas do mundo no setor de TI. A Associação congrega mais de 1400 empresas do setor de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), e atua como legítima representante do setor na interlocução com o mercado e as autoridades constituídas.

Para mais informações, acesse www.assespro.org.br

ITPS lança cartilha sobre cerâmica vermelha em convênio com o CNPq

O Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) lançou uma cartilha sobre a “Caracterização das Argilas Utilizadas na Produção de Cerâmica Vermelha no Estado de Sergipe”, em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto é resultado de uma articulação entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), o ITPS e a Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise). Editada pelo diretor-presidente do ITPS, José do Patrocínio Hora Alves, e pela mestra em Química Carolina Mangieri de Oliveira Prado, a publicação contou com apoio do Governo do Estado.

De acordo com José do Patrocínio, a cartilha atende a uma das demandas contidas no “Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo de Cerâmica Vermelha Sergipana” e foi preparada especificamente para divulgar de forma clara e objetiva, os resultados gerados. “A cartilha traz aspectos geológicos, composição química, mineralógica e propriedades físicas das argilas dos diferentes depósitos do Estado de Sergipe”, explica o presidente do ITPS, responsável pela coordenação dos trabalhos.

A publicação de 52 páginas também apresenta um diagnóstico sobre o setor de cerâmica vermelha em Sergipe que compreende 93 empresas, gerando diretamente 2.690 empregos formais e cerca de 8 mil postos de trabalho indiretos. Conforme descrito na cartilha, a aglomeração dessas empresas constitui o Arranjo Produtivo Local (APL) de Cerâmica Vermelha de Sergipe que se concentra em três territórios: Agreste e Sul Sergipano, além do Baixo São Francisco. O APL de Cerâmica Vermelha é coordenado

pelo Núcleo Estadual de APLs, sob a supervisão da Sedetec.

Para Sudanês Pereira, diretora técnica da Sedetec, o trabalho responde a uma das prioridades dos APLs de Cerâmica Vermelha do Estado. “A cartilha vai ajudar não somente aos empresários



das indústrias do ramo em Sergipe, mas também a todos os pequenos produtores de cerâmicas e olarias do Estado”, enfatizou.

De acordo com o secretário Saumíneo Nascimento, do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, entre as iniciativas previstas no planejamento estratégico da Sedetec, está a oferta de informações para assessoramento ao investidor, com identificações de demandas e oportunidades de investimentos. “O setor ceramista está no rol das atividades prioritárias da Política de Desenvolvimento Industrial de Sergipe e esta cartilha é mais uma ação neste sentido”, afirmou o secretário.

Conforme analisa o diretor de Recursos Minerais da Codise, Johéline Magalhães, esse trabalho é de uma importância muito grande, visto que, embora Sergipe tenha um parque cerâmico reconhecidamente expressivo, no âmbito da região Nordeste, as informações sobre as matérias-primas argilosas ainda permanecem imprecisas e incompletas, tanto do ponto de vista geológico, como das características químicas e tecnológicas. “O último trabalho nesse sentido data da década de 1970 e já pode ser considerado ultrapassado, porque os dados foram espacializados por meios analógicos, com baixa precisão cartográfica”, disse o geólogo, que contribuiu para a execução da cartilha. “A publicação tem ainda a grande vantagem de incorporar dados georreferenciados, cobrindo todas as ocorrências de materiais argilosos existentes no território sergipano”, enfatizou.



Saumíneo Nascimento, secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia

A contribuição da Tecnologia da Informação no desenvolvimento científico da Universidade de Oxford



DOMINGOS SÁVIO ALCÂNTARA MACHADO
Presidente da Associação de Gestores de Tecnologia da Informação de Sergipe
Diretor de Inteligência Competitiva da Sociedade de Educação Tiradentes / UNIT

Durante a primeira semana de setembro deste ano, conhecemos um pouco a realidade do ensino superior do Reino Unido. Foram diversas palestras, debates e visitas técnicas nas mais conceituadas universidades da Inglaterra: *University of Oxford*, *University of London* e *University of Cambridge*.

Com o objetivo de apresentar como a Tecnologia da Informação (TI) oferece o suporte necessário ao ensino e pesquisa, escolhemos o modelo utilizado em Oxford, uma das cinco melhores universidades do mundo, segundo o *QS World University Rankings* (2012), publicado anualmente desde 2004, considerado um dos mais confiáveis rankings universitários já realizados. Para mais informações: <http://www.topuniversities.com>

A mais antiga universidade de língua inglesa do mundo, Oxford é uma instituição ímpar. Não há data precisa de sua fundação, mas o ensino existia na cidade de alguma forma em 1096 e desenvolveu-se rapidamente a partir de 1167, quando Henrique II proibiu os estudantes ingleses de frequentar a Universidade de Paris.

Por ela já passaram quatro reis da Inglaterra, 25 primeiros-ministros ingleses e até um papa. Alunos de mais de cento e setenta e dois países compõem a população de mais de 21

mil estudantes (graduação e Pós-graduação).

Situada a menos de uma hora de Londres (via trem), a pequena e bela Oxford é o orgulho britânico, quando o assunto é ensino superior. Durante muito tempo, a cidade foi considerada a segunda capital do país, criada para ser um centro de conhecimento e sabedoria.

Oxford é uma universidade pública, mas todos os alunos pagam para estudar. O governo financia os estudos dos mais pobres, através de um financiamento que poderá ser pago depois que o aluno se formar.

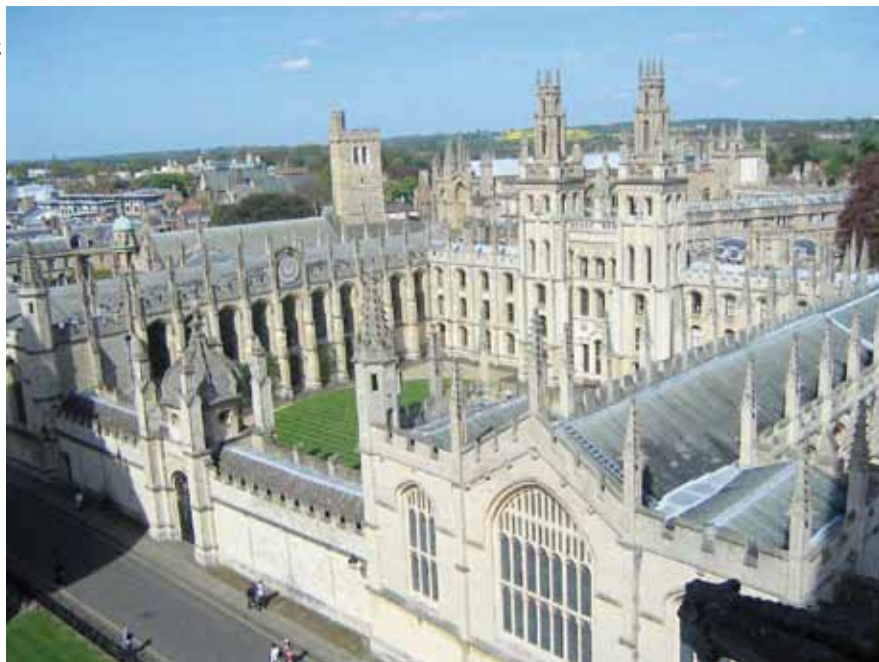
A universidade é formada por 38 *Colleges*, espalhados por toda a cidade, que oferecem ensino e pesquisa através de cursos de graduação e pós-graduação.

Com o objetivo de oferecer um arcabouço tecnológico necessário para se criar um diferencial para o ambiente acadêmico, a Universidade de Oxford investe mais de 20 milhões de libras esterlinas em TI, algo em torno de 4,5% do seu orçamento anual.

Segundo Stuart Lee, Diretor de Sistemas da Computação, um dos grandes desafios da TI é oferecer uma tecnologia do século XXI para uma cidade com construções do século XIII, onde algumas paredes têm mais de um metro de largura.

A TI de Oxford é descentralizada, assim como seu orçamento, mas a universidade mantém mais de 50%, de um total de 555 funcionários, alocados em um departamento de tecnologia, que oferece um portfólio de serviços compartilhados. Como por exemplo: gerenciamento da rede de comunicação de dados e de telefonia, *DataCenter*, administração dos Bancos de Dados, contas mais de 40 mil usuários, e-mail corporativo, segurança da informação e a gestão dos mais de 100 sistemas.

Em Oxford cada *College* tem seu orçamento próprio, podendo ter equipes de TI distintas e liberdade para comprar



Universidade de Oxford, Inglaterra

qualquer tipo de software, computadores (30% deles são Apple) e até mesmo contratar os serviços de TI de terceiros, mas normalmente acabam contratando a TI corporativa da universidade com *SLA – Service Level Agreement* bem definidos.

Com uma Política de Segurança disseminada em toda a universidade, mantem em operação três Datacenters ativos, realizando balanceamento de carga e backup de mais de 1,3 Petabytes (1.048.576 GB) de dados. Por lei, todos os dados das pesquisas publicadas e os que foram utilizados para obtenção dos resultados precisam ser guardados por, pelo menos, 10 anos.

De alguns sistemas apresentados, dois chamaram mais nossa atenção: o WebLearn (SAKAI) e Turnitin.

O primeiro, desenvolvido em parceria com a fundação SAKAI como software livre, é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), usado como apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Oferece suporte complementar aos cursos, postando arquivos, horários, notas de aula, listas de leitura, além de permitir a interação entre os seus membros.

O outro sistema, conhecido como Turnitin, é um software para detectar plágio (Isso mesmo, lá também eles têm esse problema). O programa verifica os documentos enviados e os compara com mais de 20 bilhões de páginas da web, 220

milhões de documentos de alunos e nos principais bancos de dados de bibliotecas e publicações.

Outro destaque entre os serviços oferecidos pela TI é o uso da gravação do áudio das aulas e palestras. Talvez seja a universidade com mais conteúdo no iTunesU (Apple). Caso fosse necessário escutar todo o conteúdo disponibilizado por Oxford no aplicativo da Apple iria precisar passar 85 dias (24 horas por dia).

Existem alguns projetos ainda não iniciados ou em estágios embrionário:

a) Embora ofereçam uma rede de 10Gb e uma eficiente infraestrutura Wi-Fi ainda planejam migrar a telefonia IP (VoIP).

b) A computação nas nuvens ainda não é uma realidade. Nem o e-mail eles utilizam nesta modalidade.

c) A TI de Oxford está muito preocupada com a integração dos sistemas e na melhoria da usabilidade dos mesmos. São inúmeras interfaces de dezenas de aplicações que são muito complexas, que precisam ser refeitas e/ou ajustadas.

Sem dúvida alguma a TI de Oxford cumpre o seu papel e oferece a sustentação e o suporte para que as mentes brilhantes dos professores e alunos usem a tecnologia e continuem alcançando o sucesso e reconhecido do mundo como já acontece há vários séculos.

O que podemos tirar como lição de tudo isso é que embora o Brasil esteja muito longe da qualidade do ensino e da pesquisa de Universidade de Oxford, não podemos dizer o mesmo da TI. É bem verdade que eles têm uma infraestrutura de rede fantástica, um orçamento e número de funcionários maior de que qualquer universidade brasileira, mas podemos conversar de igual para igual em vários projetos, utilizamos muitas vezes a mesma tecnologia e os principais fornecedores internacionais oferecem aqui os mesmos produtos. Ousaria dizer que estamos mais avançados até em algumas áreas. A nossa vantagem talvez esteja no uso criativo da TI, o que chamaria de Criatividade Tecnológica Brasileira.

Sedetec e Codise reúnem-se com empresários do Distrito Industrial de N. Sra. do Socorro

Nesta terça-feira, 18, o secretário de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento, o secretário adjunto Carlos Augusto Franco, o presidente da Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise), Décio Portela, juntamente com seus assessores, participaram de um almoço de negócios com os empresários do Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro. O encontro foi promovido pela Associação das Empresas do Distrito Industrial de Socorro (Assedis) com o intuito de discutir propostas que ajudem a desenvolver ainda mais a atividade industrial na região.

Segundo Saumíneo, esta prática será realizada com todos os distritos industriais de Sergipe. “O nosso objetivo é procurar debater e dialogar com o setor produtivo sergipano. O governador Marcelo Déda orienta que estejamos atentos para acompanharmos de forma permanente os empreendimentos produtivos, conheçamos as demandas existentes e tenhamos uma ação pró-ativa capaz de estabelecer um relacionamento institucional que fortaleça o desempenho de todos os setores e atividades”, explicou o secretário, destacando os projetos existentes na Codise. “São ações capazes de dotar de maior competitividade as indústrias dos distritos sergipanos”, acrescentou.

O presidente da Assedis, Domingos Luís, agradeceu a presença do secretário Saumíneo e apresentou-lhe todo o Distrito Industrial de Socorro. “O distrito está muito bem. Hoje temos cerca de 50 empresas, 30 associadas e é o mais importante da Grande Aracaju, não só pelo tamanho, mas pela diversidade de negócios”, ressaltou. A Assedis foi fundada em 2007, com o apoio da Codise, e surgiu para intermediar conflitos e solucionar diversos problemas do setor industrial em Socorro, incluindo atividades na área da cultura e da educação.

Na oportunidade, os empresários entregaram um docu-



Saumíneo Nascimento, secretário de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia



Domingos Luís, presidente da Assedis

mento contendo diversas demandas da entidade e muitos informaram que pretendem ampliar seus empreendimentos no município. Para finalizar a reunião, foi colocada em pauta a questão da capacitação e qualificação da mão de obra local para atender a demanda por emprego no Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro.

FAPITEC e Capes investem mais de R\$ 5 milhões em programas de pós-graduação

O acordo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento acadêmico e incrementar projetos de capacitação profissional.



A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia (SEDETEC), firma parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e apresenta dois editais que somam mais de R\$ 5 milhões em incentivos a programas de pós-graduação. O acordo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento acadêmico e incrementar projetos de capacitação profissional, ações alinhadas às prioridades do governador Marcelo Déda de apoio e investimentos nas áreas de ciência, tecnologia e inovação em Sergipe.

A partir de Acordo de Cooperação Técnica e Acadêmica realizada entre a FAPITEC e Capes foram disponibilizados os editais do Programa de Estímulo ao Aumento de Efetividade dos Programas de Pós-graduação em Sergipe (PROEF) e do Programa de Estímulo a Mobilidade e ao Au-

mento da Cooperação Acadêmica da Pós-graduação em Instituições de Ensino Superior de Sergipe (PROMOB). São programas que tem o propósito de implementar ações e metas de ampliação, consolidação e apoio aos programas de pós-graduação que são aprovados pela Capes com a nota igual ou superior a três.

No PROMOB foram aprovados 14 projetos que contarão com o recurso superior a R\$ 3,6 milhões. Já no PROEF, 15 propostas foram aprovadas e o investimento será de aproximadamente R\$ 1,5 milhão. As iniciativas objetivam proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, produção e também o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu que são oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado.

Confira a relação dos projetos aprovados nos editais: PROEF e PROMOB

Sergipanas fazem bonito no TOP 100 de Artesanato

Sergipe foi destaque durante a cerimônia de entrega do Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato, realizado na Marina da Glória, Rio de Janeiro. Oito unidades produtivas do estado foram condecoradas com a homenagem. As artesãs, que residem nos municípios de Aracaju, Neópolis, Santa Rosa de Lima, Divina Pastora, Pacatuba, Tobias Barreto e Lagarto, produzem peças com as fibras de Ouricuri, taboa e bananeira, além de bordados em ponto cruz, labirinto e richelieu, além da tradicional renda irlandesa. O bom desempenho do grupo permitiu a Sergipe ficar entre as três unidades da federação com mais trabalhos premiados dentre os 100 selecionados pelo Sebrae.

As peças foram avaliadas por um júri composto pelos designers Marcelo Rosebaum e Ângela Carvalho, pela jornalista Cristina Franco e a secretária de Economia Criativa do Ministério



Consultoras e as sergipanas que receberam o TOP 100 de Artesanato

da Cultura, Claudia Leitão. A avaliação atendeu critérios como inovação, adequação ambiental, eficiência produtiva e gestão estratégica.

As vencedoras terão seus trabalhos incluídos no catálogo da terceira edição do Prêmio e podem utilizar o selo Sebrae TOP 100 de Artesanato em todos os seus produtos durante três anos. Elas também conquistaram o direito de participar de exposições nos grandes eventos esportivos que ocorrerão no Brasil, como a Copa das Confederações, em 2013, e a Copa do Mundo de 2014.

“Essa premiação, que contou com mais de 1,8 mil artesãos inscritos em todo o país, mostra que as sergipanas criam peças de qualidade. Elas passam a contar agora com um importante auxílio para alcançar novos mercados e continuaremos a auxiliá-las nesse processo. A nossa meta é permitir que o artesanato se transforme em uma atividade cada vez mais sustentável, permitindo que esses grupos consigam obter bons resultados com os seus trabalhos”, destaca o superintendente do Sebrae Sergipe, Lauro Vasconcelos.

Para a gerente do Sebrae, Maria Julia, todos estão de parabéns, mas o grande destaque foi Sergipe. “Estamos entre os menores estados do Brasil. Pernambuco, que é bem maior, teve dez trabalhos selecionados e Piauí, que territorialmente também é maior, teve oito trabalhos. Levando-se em conta o tamanho do território e da população de cada Estado, proporcionalmente Sergipe foi o grande vencedor com oito trabalhos entre os TOP 100”, finaliza Julia.



GIRESTOQUE
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE

www.giraestoque.com.br

diretoria@giraestoque.com.br

Fone: (79) 4009-1000

Fax: (79) 4009-1001

Realizado I Encontro de Cultura Digital, Jogos Eletrônicos e Educação (CDJE)

O I Encontro de Cultura Digital, Jogos Eletrônicos e Educação (CDJE) realizado nos dias 20 e 21 de agosto, pela iniciativa do Grupo de Pesquisa Educação, Tecnologia da Informação e Cibercultura (GETIC/CNPq) em parceria com o grupo Matemática Aplicada à Visão Computacional (MAVICOM/CNPQ) e teve como propósito reunir professores, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e demais interessados em discutir sobre os assuntos relacionados aos jogos eletrônicos na educação.

A proposta de realização deste evento reflete as tendências identificadas no campo de pesquisa e atuação acadêmica voltada à produção de conteúdo interativo, e cuja temática está presente na maioria dos eventos acerca do uso das tecnologias da informação e comunicação na educação. Neste sentido, o I CDJE é um espaço para a reflexão sobre a direta relação entre jogos e educação, o que promove um compartilhamento de informações e experiências.

Pela primeira vez em Sergipe foi realizado um evento pautado na discussão sobre a cultura digital, jogos eletrônicos e educação. Dessa forma, o encontro foi uma grande oportunidade para além de divulgar as pesquisas realizadas no Estado, receber os pesquisadores e estudiosos da área que falaram o que acontece nas outras regiões e as principais pesquisas realizadas.

Dentro dos principais objetivos deste evento, estão a promoção e o debate entre pesquisadores acerca da cultura digital e das tendências do uso das tecnologias móveis e dos jogos eletrônicos na sociedade contemporânea; a divulgação das pesquisas relacionadas ao uso dos dispositivos móveis e jogos eletrônicos na Educação em Sergipe; promoção de atividades de cunho teórico-prático para fundamentar a discussão sobre as tecnologias relacionadas ao tema do evento; Integração das ações entre as instituições de ensino superior do estado de Sergipe com o objetivo de consolidar parcerias com a finalidade de promover uma melhor formação acadêmica; Fomento a produção de jogos eletrônicos e interfaces interativas para a educação em Sergipe;

A Comissão Organizadora foi constituída por: Simone de Lucena Ferreira – Unit; Danilo Lemos Batista – IFS; Ester Fraga Vilas-Boas Carvalho do Nascimento – Unit; Gilton Kennedy Sou-



Fotos: Divulgação

Comissão organizadora e Sissi Lucena

za Fraga – Unit; Ronaldo Nunes Linhares – Unit; Maynara Müller – Unit; Lynn Alves – UNEB; Lucas Cerqueira do Vale – Unit; Livia Lima Lessa – Unit; Keyne Ribeiro Gomes – Unit; Juliana Dias Barbosa – Unit; Fábio de Melo Silva – IFS; Mariana Vieira Santos Freitas – Unit; Otoniel Bispo Pereira Júnior – Unit; Sílvio; Fernandes Menezes Vasconcelos – Unit; Vinícius Sampaio Silva – Unit

O Evento, contou com o patrocínio do Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Universidade Tiradentes e apoio de instituições como o IFS – Instituto Federal de Sergipe, GEFI – Grupo de Pesquisa em Educação, Filosofia e Imagem, GECES- Grupo de Estudo e Pesquisa Comunicação, Educação e Sociedade, Grupo de Pesquisa Cultura, Educação e Desenvolvimento, FAPITEC/SE-Fundação de Apoio a Pesquisa a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe e do Sergipetec - Sergipe Parque Tecnológico.

Perfil do engenheiro do conhecimento

**PROF. DR. HENRIQUE NOU SCHNEIDER**

Universidade Federal de Sergipe
Departamento de Ciência da Computação
Núcleo de Pós-Graduação em Computação
Núcleo de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Estudos e Pesquisa em Informática na Educação (GEPIED)/CNPq

Irei apresentar neste artigo um conjunto de saberes e competências imprescindíveis ao Homem contemporâneo. Vivemos na Era do conhecimento, onde a informação, insumo principal do conhecimento, está disponível na Internet. Todavia, a informação é resultante da significação dos dados e, por isso, se faz mister o conhecimento adequado para compreender e interpretar corretamente as informações disponíveis. Nesse sentido, o Engenheiro do Conhecimento precisa dispor de capacidades cognitivas que lhe permita atuar com maestria nas suas atividades diuturnas, como as listadas a seguir.

1) CRIATIVIDADE

Inovar é condição sine qua non para se manter nesse mercado dinâmico globalizado. A criatividade, sinônimo de inteligência, é natural ao Homo Sapiens. Nascermos todos, exceto as anomalias, dotados de um cérebro criativo. Porém é preciso desenvolver permanentemente a capacidade de criar. Somente um cérebro “plástico” tem facilidade de realizar as novas conexões sinápticas que resultem em novos conhecimentos. Lembrando que o “novo” pode ser apenas o “velho” a partir de outra interpretação.

Para tanto, devemos estar sistematicamente buscando esse aprimoramento cognitivo. A Educação, berço da formação intelectual formal dos indivíduos, é a principal responsável por apresentar modelos pedagógicos que privilegiem a criatividade, através de processos que busquem oportunizar aos aprendizes a descoberta pelas próprias “mãos”, ou melhor, pelos próprios cérebros, sem receber o conhecimento simplesmente transmitido.

2) COLABORAÇÃO

Competir sempre foi e sempre será a máxima do mercado. Diferentemente de outrora, hoje precisamos colaborar para competir com mais eficiência. Estabelecer parcerias em nível organizacional ou individual é fundamental para o Engenheiro do Conhecimento, pois cada profissional é especialista em

determinada área de conhecimento, necessitando dos outros conhecimentos para tratar melhor os fenômenos, que muitas das vezes, se apresentam como problemas. Assim, reconhecendo a sua limitação de conhecimento e buscando no outro especialista o que lhe falta, de forma participativa, todos aprendem com todos.

A Escola deve primar por desenvolver, desde o princípio, o hábito de colaborar, devendo educar para aceitar a diversidade, através da tolerância. É importante que cresçamos conscientes que ninguém é igual e que os modelos mentais são os responsáveis pelas atitudes das pessoas. Aprendendo a respeitar o outro através do entendimento dessas diferenças, estaremos melhores preparados para trabalharmos em equipe de forma colaborativa.

3) RACIOCÍNIO SISTÊMICO

A lógica e a matemáticas são algumas ferramentas que permitem desenvolver a capacidade de compreender os fenômenos de forma sistêmica, como eles verdadeiramente se apresentam. Ver tanto “as árvores como a floresta” é uma competência cognitiva que se desenvolve durante a vida escolar, a partir de abordagens que não apresente o conhecimento de forma tão fragmentada, possibilitando ao estudante aprender a ver o todo e as partes isoladas, quando lhe convier.

Quanto mais fiel for a interpretação dos fenômenos, maior a chance de adotarmos uma solução que de fato resolva o possível problema e não apenas trate-o de forma paliativa, agindo apenas sobre os efeitos e, não, sobre as causas do mesmo.

4) PROATIVIDADE

Já não estamos na época de nos deter em problemas existentes ou esperar que eles apareçam para buscarmos soluções. Hoje, precisamos estar aptos a nos antecipar ao problema, antes que ele ocorra. Para isso, é necessário ter a visão do todo e fazer prognósticos através dos raciocínios dedutivo e indutivo. A simulação é uma ferramenta eficaz para realizar prognósti-

cos. Hoje, com os softwares de simulação disponíveis, ficou mais fácil aplicar o que Peter Senge chamou de “micromundos”, estudos a partir da experimentação sobre modelos matemáticos ou cases específicos.

Nesse sentido, se faz mister uma Educação que ofereça condições do aprendiz desenvolver o raciocínio e um bom letramento em matemática e estatística, pois somente assim será possível interpretar corretamente o significado das simulações.

5) FLUÊNCIA EM INGLÊS

É senso comum que o Inglês é o Esperanto que deu certo. Não compreender o Inglês escrito e/ou falado é não estar incluído, uma vez que a maior parte do conhecimento que circula nos veículos internacionais de gabarito, nos livros atuais e na Internet está em Inglês. Além do mais, a globalização força o networking internacional. Esta é a grande vantagem de poder colaborar em nível global, tendo o Inglês como língua padrão de conversação.

Infelizmente as Escolas não conseguem oferecer, de forma eficaz, um ensino que permita aos estudantes aprender funcionalmente o Inglês. Tem-se que recorrer aos cursinhos para adquirir algum conhecimento útil.

6) APRENDIZAGEM AUTÔNOMA

Aprender a aprender. Vários doutos cientistas já assinalaram ser esta a tônica da Era do conhecimento. A capacidade de aprender por iniciativa própria depende, inicialmente, da capacidade de estabelecer objetivos pessoais. Peter Senge apresenta a competência “domínio pessoal” como condição sine

qua non para projetarmos o futuro que desejamos realizar. Somente aqueles que sabem definir projetos pessoais conseguirão o sucesso nesse mercado altamente competitivo.

Portanto, é imprescindível adotar o estado de permanente aprendizagem. Nesse sentido, a Escola vem se adequando a oferecer o acesso ao conhecimento no ciberespaço, através da Educação a Distância. Porém, somente aqueles que conquistaram a autonomia de aprendizagem lograrão êxito nesse modelo educacional que exige disciplina e autodeterminação.

7) DOMÍNIO NO MANEJO DAS TIC

Para a geração Y, aquela nascida a partir da década de 80 do século passado, o computador e toda tecnologia digital fazem parte do seu cotidiano. São os nativos digitais. Fora esses, os remanescentes precisam adquirir a destreza em entender e manejar essas tecnologias, que se tornaram a base de comunicação, negócios, entretenimento, informação etc. Eugênio Trivinho denominou de “dromoaptos” aqueles que possuem as condições de acesso de qualidade, ou seja, hardware, software e largura de banda de Internet, além do capital cognitivo e financeiro para estarem sempre atualizados na tecnologia.

Hoje, não usar as TIC é viver fora da realidade! A Educação, ao se apropriar das TIC de forma a agregar valor ao processo de ensino-aprendizagem, contribui para que as tecnologias sejam bem utilizadas pela sociedade, com criticidade.

Poderia continuar listando outras competências. Mas acredito que, para o momento, estas apresentadas cobrem bem o que almejamos constituir o Homem contemporâneo, com capacidade de refletir sobre o que lhe é apresentado e, dialogicamente, atuar como um Engenheiro do Conhecimento.



A melhor e mais moderna distribuidora de alimentos e bebidas

Rua Manoel Dantas, 313/321 - Bairro José Conrado de Araújo
Tel: (79) 3304-333 • vendas@bevilaqua.com.br
www.bevilaqua.com.br • Aracaju - Sergipe



Empresários participam de Almoço com Negócios com candidatos a prefeito

Associados ACESE conhecem Plano de Governo de três candidatos durante Almoço com Negócios

O empresariado sergipano conheceu e debateu o plano de governo de três dos cinco candidatos a prefeito de Aracaju durante a rodada do Almoço com Negócios deste mês de agosto. As edições realizadas nos dias 17, 24 e 31 com os candidatos João Alves Filho, Antônio Valadares Filho e José Almeida Lima, respectivamente, proporcionaram uma aproximação entre os candidatos e os empresários, além de um comprometimento - para o caso daquele que for eleito -, no sentido de manter sempre um contato com os empresários. Nos almoços, a ACESE oficializou a entrega do documento elaborado por uma comissão e que teve como relator o empresário Luiz

Eduardo de Magalhães, cujo conteúdo tem como pauta as propostas de ações julgadas indispensáveis para o desenvolvimento econômico e social da capital. Todos os convidados elogiaram a objetividade dos problemas e soluções elencadas pela ACESE. O presidente da ACESE, Alexandre Porto, ao final da rodada de encontros com os candidatos, ressaltou a importância do diálogo e a necessidade de manter esse contato com o eleito. Porto propôs a criação de um grupo de estudos de uma equipe técnica do candidato eleito, para estabelecer a criação de políticas públicas de incentivos fiscais e outras medidas voltadas para o desenvolvimento econômico da capital.

JOÃO ALVES FILHO SE COMPROMETE A RESOLVER PROBLEMA DE ESTACIONAMENTO

Num almoço que reuniu associados da ACESE, o candidato apresentou um plano estratégico de desenvolvimento urbano, no qual se compromete a criar pelo menos, mil vagas de estacionamento no centro da cidade, bem como, incentivos para que o setor privado construa edifício garagem no centro comercial. O palestrante também se comprometeu a promover melhorias no serviço de transporte coletivo, ampliando o sistema para qualificar o atendimento à população.

O candidato destacou ações para ampliação da rede de saneamento da capital, e melhor direcionamento do lixo, que na sua análise, deixou de ser problema para ser solução. “Temos um projeto especial para a destinação dos resíduos sólidos, além de ações importantes para preservação do meio ambiente. Na área de segurança, me comprometo a fazer de Aracaju a capital mais segura do país, bem como, a que tem melhor qualidade de educação pública”, declarou.

Turismo e a desburocratização dos procedimentos junto aos órgãos públicos, e das liberações para abertura de empresas, no



O candidato João Alves Filho

que se refere ao âmbito municipal, também foram setores com os quais o candidato se comprometeu. “Turismo é uma das atividades que mais gera emprego e renda, e precisamos investir nesse setor. Não posso falar muito sobre tributação neste momento, mas dou minha palavra de que não aumentarei em nada a carga tributária já existente”, comprometeu-se João Alves.

VALADARES FILHO SE COMPROMETE A CRIAR SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Criar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico no primeiro mês de sua administração. Esse é um dos compromissos assumidos pelo candidato Valadares Filho durante o Almoço com Negócios, realizado no dia 24 de agosto. Outro compromisso assumido e de grande importância para os empresários, é a revitalização do centro comercial denominado o Centro do Futuro, onde pretende oferecer incentivos fiscais para empresas interessadas em fazer prédios estacionamento. Revitalização do comércio, com a criação de uma programação que envolva atividades noturnas culturais, educacionais e de serviços, também faz parte do programa.

Em sua apresentação para os empresários, Valadares também ressaltou os atuais pontos positivos da cidade com destaque para a limpeza, a criação de novos bairros e vias, e o baixo índice de criminalidade, se comparada a outras capitais. O grande volume de construções residenciais para todas as classes sociais e de obras públicas, também foram destacados pelo convidado do Almoço com Negócios. “Quero dizer a vocês que estamos abertos a sugestões e que eu estou aqui para trocar ideias com vocês. Quero escolher em comum acordo com os empresários o secretário que ficará à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e proponho que, pelo menos, duas vezes ao ano tenhamos encontros deste tipo, quando eu estiver na Prefeitura, e outros extraoficiais,



O candidato Valadares Filho

se vocês julgarem necessários”, declarou Valadares Filho.

Ele também tratou de soluções ligadas à destinação final do lixo da grande Aracaju, de transporte (VLT), educação e saúde. Segundo o balanço apresentado pelo segundo candidato a participar do Almoço com negócios, seu governo investirá R\$ 240 milhões para o desenvolvimento econômico, R\$ 400 milhões no Plano urbano e R\$ 200 milhões no bairro novo. Ações que visam erradicar a miséria também foram destaque. “Temos em Aracaju cerca de 10 mil famílias vivendo na miséria. Ainda registramos um déficit habitacional de 18 mil famílias e temos planejamento para reduzir estes números”, comprometeu-se.

ALMEIDA LIMA VÊ NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA SAÍDA PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O prefeiturável José Almeida Lima fechou a rodada do Almoço com Negócios do mês de agosto. Em sua palestra, Almeida Lima explicou que tem na geração de emprego e renda a base para o desenvolvimento econômico de Aracaju, e que para alcançar este, deve se dar uma sequência de ações que promovam a inclusão social, permitindo que o povo tenha maior poder de consumo. O candidato também defende a criação, através de lei municipal, do Fundo para o Turismo. “O turismo é outra ação chave do meu plano, tendo em vista que através deste, podemos melhorar a qualidade de vida, a geração de emprego para o nosso povo, injetar recursos no comércio e conseqüentemente, promover o desenvolvimento econômico”, assegura o candidato.

Almeida Lima vê força e estrutura em investir recursos para a captação de grandes eventos para a capital sergipana. Visando esse fim, pretende construir um novo centro de convenções com capacidade para 1,5 mil pessoas. Segundo Almeida, o sucesso destas ações depende de um receptivo planejado e custeado parcialmente pelo município. Em sua palestra o candidato falou das ações e planejamento relacionados ao saneamento e à necessidade de cobrir todos os canais da capital, assim como fez na avenida Pedro Paes Azevedo e na Veneza.



O candidato Almeida Lima

O candidato explicou seu projeto para fazer dos calçadões do centro um shopping a céu aberto, com funcionamento das 8 às 22h, segurança 24h, pórtico nas seis entradas e outras medidas para criar uma ambientação de shopping. “Tudo isso vai fazer do centro um local moderno e atrativo, assim como temos em outras capitais. Lá, também pretendemos construir estacionamento vertical e implantaremos linhas expressas exclusivas que vão do centro ao Santa Maria, passando pela avenida São Paulo, entre outras propostas”, relaciona.

Candidatos conversam com empresários

Principais candidatos a prefeito de Aracaju apresentam suas propostas no CDL

O vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomércio), Fernando Moraes, participou no dia 26 de julho, durante reunião-almoço, na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), do primeiro de uma série de três debates, com candidatos à Prefeitura de Aracaju, dentro do Programa Conversando com o Lojista. O ex-governador João Alves Filho abriu a série de debates, fazendo uma explanação de 25 minutos, mostrando o que pretende fazer, no caso de ser eleito, no pleito de 7 de outubro próximo.

JOÃO ALVES FILHO

Em sua fala, João Alves disse que tem uma gratidão muito grande por Aracaju e que pretende depois de 33 anos, voltar a administrar a prefeitura da capital. “Já visitei todos os bairros e detectei graves problemas em todos eles. Constatei problemas cruciais nas áreas de saúde, educação e segurança. Devido ao galopante crescimento da cidade, ela já se tornou um ser vivo. Um novo Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que permite o desenvolvimento de forma ordenada,

se faz necessário urgentemente, uma vez que o atual já tem 37 anos. Criei também a Secretaria Municipal de Comércio e Turismo, a ser administrada por um empresário, indicado pelos lojistas de Aracaju”, afirmou.

Bastante aplaudido pelos presentes, no final do encontro João Alves foi parabenizado pelo empresário Fernando Moraes, que disse serem excelentes as suas propostas, principalmente por revitalizar o centro da cidade e criar novas vagas de estacionamento para veículos. “Hoje, o centro comercial está deixando muito a desejar. Os clientes estão desaparecendo. Tudo está sendo atribuído à falta de estacionamento, considerado atualmente o calcanhar de Aquiles. A clientela está sendo desviada para shoppings e outras áreas comerciais em que o estacionamento é mais fácil”, ressaltou.

VALADARES FILHO

No dia 9 de agosto, foi a vez do candidato Antônio Carlos Valadares Filho (PSC) comparecer ao Centro de Convenções Tadeu Nascimento, da CDL, a fim de participar do Programa Conversando com o Lojista. Durante reunião-almoço, ele mostrou as principais propostas do seu Plano de Governo voltadas ao comércio de Aracaju, contendo propostas de criação e ampliação dos estacionamentos no centro da cidade, novas alternativas de transporte, investimentos no setor comercial, dentre outros. O candidato destacou como a proposta mais marcante do seu plano, a implementação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). “Esse é um projeto ousado, que representará investimentos da ordem de R\$ 200 milhões. Será uma nova forma de locomoção, que fará com que as pessoas deixem seus carros em casa e utilizem o transporte de massa”, disse.

Após a apresentação foi aberto um debate com os comerciantes, que fizeram perguntas e colocações pertinentes ao plano apresentado. Ao final do evento, Valadares Filho entregou ao presidente da CDL, Samuel Schuster, o Plano de Go-



João Alves Filho apresentando o seu plano de ação



Empresários e dirigentes da CDL com o candidato do PSB

verno do PSB na íntegra. Para o presidente da Federação do Comércio, Abel Gomes da Rocha Filho, o plano do candidato do PSB é bastante abrangente e com certeza contribuirá muito para a melhoria do comércio central de Aracaju. “O grande problema enfrentado no centro comercial, é o relacionado a estacionamento para veículos. Como se as coisas já não estivessem ruins, as motos agora estão ocupando as poucas vagas existentes para veículos. Isso tem afetado enormemente as vendas do comércio”, finalizou.

ALMEIDA LIMA

O ciclo de palestras da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), com os candidatos à Prefeitura de Aracaju, terminou no dia 23 de agosto, com pronunciamento do prefeitável José Almeida Lima (PPS). Ao expor o seu plano de ação para os empresários, Almeida Lima disse que criará como passo inicial, a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, a fim de alavancar a inclusão social. A grande notícia para os comerciantes foi a transformação dos calçadões das ruas João Pessoa, Laranjeiras e São Cristóvão, num shopping a céu aberto com seis pórticos, para abrir e fechar, funcionando em

dois turnos, como os outros dois shoppings, no horário das 8h às 20h.

O candidato disse que nãoalaria dos problemas relacionados à saúde e à educação, porque estes eram problemas de gestão. No tocante ao trânsito, ele disse que uma grande parte das agruras dos aracajuanos será resolvida com a instalação de rotatórias, o que em parte eliminará a instalação de semáforos. Com relação aos radares e pardais que a SMTT está realizando licitação para instalá-los na cidade, Almeida Lima disse que a sua administração não contempla esse tipo de fiscalização. “Isso é uma fábrica de multas. No Brasil, isso tem sido porta aberta para a corrupção, como já foi demonstrado de forma ampla pela televisão brasileira”, ressaltou. Para o bom funcionamento do comércio central da cidade, que vem sofrendo muito com o problema para estacionamento de veículos, o candidato à prefeitura pelo PPS disse, que o seu plano de ação contempla Aracaju com 9.600 vagas. “Nós vamos buscar parcerias e entendimentos para isso, mas tenham a certeza que tenho ciência daquilo que estou falando. É evidente, que os problemas do centro de Aracaju não serão resolvidos apenas e tão somente, com esses estacionamentos”, afirmou Almeida Lima.

Fonte: Revista Fecomércio - Edição nº 3 - Agosto/2012



Almeida Lima prometeu aos empresários criar a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico

CENTEB

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.centeb.com.br - email: centeb@centeb.com.br

• Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.criarte.net.br - email: criarte@criarte.net.br

Empresários conhecem propostas de Almeida Lima e Valadares Filho

A rodada de entrevistas promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomércio), com candidatos à prefeitura de Aracaju, integrantes de partidos com maior representatividade no Congresso Nacional, foi aberta pelo presidente da entidade, Abel Gomes da Rocha Filho, que falou dos objetivos do evento. Apesar das entrevistas estarem previstas para serem realizadas nos dias 17, 18 e 19 de setembro, com os prefeituráveis José Almeida Lima – PPS, Antônio Carlos Valares Filho – PSB e João Alves Filho – DEM, a última, com o candidato democrata não foi realizada, por desistência do mesmo, sob a alegação de falta de tempo. A ordem das entrevistas já tinha sido definida em sorteio, que contou com a participação de representantes dos três partidos.



CANDIDATO ALMEIDA LIMA

Na noite do dia 17 de setembro, o convidado foi José Almeida Lima, que chegou ao local, acompanhado apenas do seu vice-prefeito, Rivando

Góes e da jornalista Vanilde Vieira, sua assessora política. Na conversa com jornalistas, empresários e líderes classistas convidados, ele disse que tem elaborado um amplo plano de metas para desenvolver Aracaju, mas que não estava encontrando o respaldo popular necessário para levá-lo ao Palácio Inácio Barbosa. “Retirei a minha campanha das ruas devido à falta de doações. Todos nós sabemos que as grandes doações de uma campanha vêm do empresariado e eu não consegui esse apoio”, afirmou, deixando clara a sua insatisfação com o presidente do PPS, Nilson Lima.

“Eu tenho os pés no chão. Retirei a minha campanha das ruas por falta de dinheiro. Não vou querer ficar endividado após as eleições. Não contei com qualquer doação. Eu já previa que não teria verba para bancar a minha campanha. Somente no dia 16 de setembro, há pouco menos de um mês da eleição, foi que o presidente nacional do meu partido ligou para pedir o número da minha conta bancária, mas não estou contando com ajuda de empresários. Por que será que os empresários não gostam de mim?”, ressaltou garantindo que continuará fazendo a campanha no horário gratuito do rádio e da televisão.

Questionado por jornalistas sobre a ausência do presidente

estadual do PPS na sua campanha, Almeida Lima respondeu que faz política por ideal. “Quero esclarecer que Nilson Lima, como presidente do PPS, não devia ter se manifestado publicamente contrário a alguns pontos da minha campanha. Soube que ele reclamou não ter sido convidado a seguir o nosso grupo de campanha, mas claro, uma vez discordante, não tinha nada a colaborar, já que se manifestou publicamente contra o meu tipo de pronunciamento. A partir de janeiro, todos poderão saber mais sobre Nilson Lima”, disse, Almeida Lima, ao ser sabatinado por empresários do setor do comércio, jornalistas e pelas pessoas presentes no evento.



CANDIDATO VALADARES FILHO

Na noite do dia seguinte 18, foi a vez do deputado federal Antônio Carlos Valadares Filho (PSB), ser sabatinado, oportunidade em que fez prati-

camente uma réplica dos programas eleitorais transmitido nas emissoras de rádio e televisão, falando de suas propostas para solucionar os problemas cruciais enfrentados pela população aracajuana. Ele falou das obras estruturantes que constam em seu programa de governo, a exemplo da implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), com recursos financeiros da ordem de R\$ 200 milhões, que pretende conseguir através de parcerias com os governos estadual e federal.

Recentemente, disse o candidato, fui a Juazeiro do Norte (CE) conhecer como tinham sido feitas as parcerias e as origens dos recursos financeiros necessários para implantação do VLT, a fim ter consciência de onde terei que ir para viabilizá-los. “Constatarei que o dinheiro vinha do Ministério dos Transportes, através do PAC da Mobilidade Urbana, do Porttransporte, Proinvest e de financiamento do BNDS. Aracaju tem hoje uma capacidade de endividamento de R\$ 1,5 bilhão, o que garante qualquer tipo de financiamento para obtenção de recursos financeiros”, enfatizou.

Com relação ao turismo, Valadares Filho disse que tem que existir uma política mais efetiva para o setor, até porque existem dois grandes desafios futuros a serem encarados: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. “Para tanto criei a Secretaria Municipal de Turismo a fim que possamos formatar uma política relacionada a esses temas tão importantes. O setor turístico é o setor que mais emprega no mundo hoje e Aracaju tem que tirar proveito dessa grande oportunidade”, pontuou.

Outros pontos também abordados pelo candidato foram com relação à saúde e à educação. Para dinamizar a saúde municipal, Valadares Filho disse que construirá novas unidades e ampliará as que já existem. “Vamos aumentar o efetivo de profissionais dessa área, criar a Saúde Digital e realizar concurso público para a contratação de novos médicos e enfermeiros a fim de solucionar o problema. No tocante à educação, vamos fazê-la em tempo integral, proporcionando ao aluno durante a manhã fazer a parte pedagógica e à tarde o reforço escolar, praticar algum tipo de esporte, cinema, teatro, etc. Com isso aumentaremos a qualidade educacional de Aracaju, objetivando atrair 29 mil adolescentes que ainda não estão alfabetizados em nossa capital”, disse.

Em resposta a uma pergunta da jornalista Cássia Santana, do Portal Infonet, Valadares Filho reconheceu a ascensão de João Alves Filho, em Aracaju, creditando os resultados de pesquisas em favor do demista, aos três mandatos dele no Governo de Sergipe e também aos serviços por ele prestados, no

passado, à cidade de Aracaju, enquanto prefeito biônico nos anos 70 e também na condição de governador do Estado, nos três mandatos. Mas não deixou de cutucar, observando que as propostas do candidato João Alves, para o momento, estariam obsoletas.

Antes do encerramento da entrevista, o presidente da Fecomércio, Abel Gomes da Rocha Filho e o seu vice-presidente, Fernando Moraes, entregaram ao candidato kits com produtos do SISTEMA/FECOMÉRCIO/SESC/SENAC. Aproveitou também a ocasião, para entregar um documento contendo propostas de ações aprovadas pela diretoria da entidade, como subsídio ao plano de governo do prefeitável. Foram sugestões para as áreas do Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Desenvolvimento Econômico e Social e Patrimônio Cultural.

DESISTÊNCIA DA ENTREVISTA

O candidato a ser sabatinado no dia 19 de setembro seria o do Partido Democrata, João Alves Filho. No entanto, antes de encerrar o evento, no dia 18, o mediador anunciou que a direção da Fecomércio tinha recebido um comunicado do empresário Walker Martins Carvalho, procurador do DEM, comunicando que o candidato estava cancelando o compromisso assumido previamente com a Federação do Comércio.

Na correspondência, Walker Carvalho justificou o cancelamento da agenda do candidato, informando que João Alves passaria todo o dia 19, gravando programas eleitorais para o rádio e televisão e que necessitaria também fazer gravações à noite para compensar os dias nos quais as gravações foram interrompidas, devido a necessidade que João Alves teve de se ausentar de Aracaju. “Lamentamos porque distribuimos muitos convites para as entrevistas, uma vez que inúmeros empresários estavam ávidos para acompanhar a exposição do democrata, bem como, conhecer suas propostas para segmentos importantes da administração municipal”, reagiu o presidente da Fecomércio, Abel Gomes, dizendo que ele perdeu a oportunidade de conhecer os verdadeiros amigos empresários.



OFICINA DO MICRO
Informática
A serviço da Tecnologia!

Manutenção e Venda de Computadores, Impressora, Monitor, Notebook e Periféricos em geral. Implantação e Manutenção de rede.

Av. Hermes Fontes, 525-A Flora Fértil, São José, Aracaju-SE
Telefax: (79) 3213-7315 | 9904-0001 - lojaoficinadomicro@hotmail.com



SUPERMERCADO IRMÃOS PEIXOTO
QUEM MELHOR ATENDE É MAIS BARATO VENDE

ITABAIANA 3431-2802 3431-3339

SUPERMERCADO IRMÃOS PEIXOTO
QUEM MELHOR ATENDE É MAIS BARATO VENDE

(79) 3431 - 2802 / 3431 - 3339

AV.: OTONIEL DÓREA, 327 - CENTRO - ITABAIANA - SE
irmãospeixoto@veloxmail.com.br

IFS e Instituto Votorantim irão desenvolver projeto de cultivo de flores em Itabaiana

Muito em breve, o povoado Oiteiro do Campim, localizado no município de Itabaiana, ficará mais florido. É que um projeto proposto pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS), através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex) e da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe (Funcet/SE), foi aprovado pelo Programa ReDes, desenvolvido pelo Instituto Votorantim e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O projeto, que tem valor total de R\$ 1.177.992, foi idealizado pela professora Jânia Reis, coordenadora de Ciência e Tecnologia do IFS. “O objetivo é transformar as formas tradicionais de ocupação e utilização do solo através da renovação por adição e por substituição. Vamos introduzir o plantio de flores e folhagens de corte para a comercialização em forma de mudas, de hastes, de buquês e para utilizar como matéria-prima na execução de decorações”, conta.

Segundo ela, os impactos desejados para a comunidade, composta por cerca de 100 famílias, estão relacionados ao aquecimento da economia local e à elevação da renda através do segmento das flores. “Por isso, deve-se buscar a execução da produção sustentável das flores, tendo em vista o manejo sustentável do solo, o controle alternativo de pragas, o uso sustentável da água e a redução da adubação nitrogenada”, diz.

ECONOMIA

A professora ressalta que, além da busca por uma produção que não agride o meio ambiente, espera-se que a economia do povoado Oiteiro do Capim seja impactada pela geração de empregos indiretos e aumento da renda dos moradores da região, que atualmente exercem atividades na lavoura ou realizam trabalhos temporários em propriedades locais. “De acordo com os dados levantados sobre o mercado brasileiro da floricultura, a relação entre a quantidade de postos de trabalho fixo e temporário apresentam uma proporção de 8,5 postos de trabalho fixos para cada temporário”, conta ela.

De acordo com ela, a iniciativa também influencia a contratação de mão-de-obra temporária para auxiliar o produtor



no processo de enchimento dos recipientes para as mudas e limpeza do terreno em que será renovado o plantio. “Provavelmente, também serão contratados trabalhadores temporários para a colheita das hastes. Considerando-se que, somente para o plantio de rosas para buquê, cada produtor plante 500 mudas em sua propriedade, para colher 20 dúzias por dia, será injetado na economia local um volume de recursos da ordem de R\$ 40 mil por mês”, enfatiza.

COMUNIDADE

A associação de moradores de Oiteiro do Capim é composta por aproximadamente 100 famílias e, para que todos possam participar, será realizada uma reunião no povoado, quando serão apresentadas todas as informações sobre o projeto. “Desse grupo, serão selecionadas 20 famílias que possuam propriedades nas quais possa ser disponibilizada em média uma tarefa para produzir mudas ou flores e folhagem de corte. Essas propriedades devem estar situadas nas proximidades dos poços, em distância que viabilize a ampliação de rede de água”, esclara-

rece a coordenadora de Ciência e Tecnologia do IFS.

Os beneficiados irão participar de todos os cursos de capacitação programados pelo projeto, para então decidirem em qual segmento da cadeia da floricultura deverão atuar. “A depender da inclinação pessoal do morador, ele poderá se dedi-

car à produção de mudas, de flores e folhas em hastes, ou até mesmo à comercialização e elaboração de buquês”, diz Jânia.

Fonte: Coordenação de Comunicação Social e Eventos (CCOM)
Instituto Federal de Sergipe (IFS)

IFS desenvolve projeto de comercialização do pescado em parceria com o Instituto Votorantim

Mais um projeto proposto pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS) foi aprovado no Programa ReDes, desenvolvido pelo Instituto Votorantim e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O projeto intitulado Estruturação da Comercialização do Pescado no Município de Laranjeiras foi elaborado pelo professor Milton Carriço, do Núcleo de Pesca e Aquicultura (Nupa) do instituto.

Dos 14 projetos encaminhados ao programa pelo estado de Sergipe, somente três foram aprovados, sendo que dois são do IFS, um de cultivo de flores e outro na área de pesca. O objetivo principal do projeto é criar uma rede

de comercialização do pescado no município de Laranjeiras, fortalecendo o associativismo local, assegurando um preço justo de comercialização do pescado e gerando para o pescador um ganho em torno de 15% no valor da primeira comercialização, afirma o professor Milton.

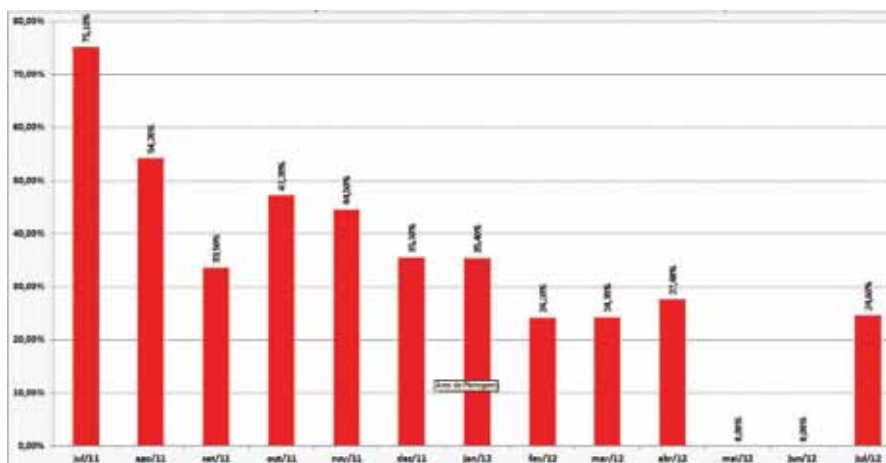
Segundo ele, para o desenvolvimento do projeto, serão promovidas ações envolvendo pesquisadores e alunos do curso de Pesca do instituto. No mês de setembro, os projetos aprovados no Programa ReDes passarão por uma etapa final de ajustes para que, em outubro, os recursos sejam liberados e seja iniciada a execução das ações, diz.

GBarbosa apresenta novos investimentos em Sergipe e descarta fechamento de unidades

O secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento, juntamente com o secretário-adjunto, Carlos Augusto Franco, e dirigentes da Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise), se reuniram nesta terça-feira, 4, com representantes do grupo Cencosud para apresentação de investimentos em Sergipe. O diretor jurídico da Cencosud, Maurício Costa, aproveitou a oportunidade para apresentar o Centro de Distribuição (CD) e anunciar novas lojas GBarbosa que serão lançadas em Sergipe ainda este ano.



Instituto FECOMÉRCIO de pesquisa e desenvolvimento (IFPD)



Endividamento das famílias radiografia mostra recuo em Aracaju

O Programa Globo Repórter, da Rede Globo de Televisão, veiculado no dia 13 de julho deste ano, surpreendeu os sergipanos, ao revelar dados de pesquisas realizadas pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio/SP), no período 2010/ 2011. Fazendo uma comparação dos dados já divulgados, no referido período, o programa revelou que o número de famílias endividadas no Nordeste caiu, mas que apesar do dado positivo, a região ainda abrigava as capitais com os maiores níveis de inadimplência e com a maior parcela de renda comprometida para o pagamento das dívidas.

Na divulgação da “Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras”, apresentada pela Fecomércio/SP, 2,43 milhões, representando 70,66%, das 3,37 milhões de famílias da região, encerraram 2011 com dívidas. Com base nos dados apresentados, o resultado mostrou um recuo de 2,14% em relação a 2010, quando havia 2,43 milhões de famílias endividadas. O cenário, entretanto, variou bastante de uma capital para outra, sendo que os números de São Luís e Natal destoaram do resultado geral.

Segundo o estudo, a capital brasileira que apresentou maior redução na quantidade de famílias endividadas, no período 2010/2011, foi Aracaju, que teve 116.764 (75,84%)

de suas 153.965 famílias nesta situação, apresentando um recuo de 11,11% no total de famílias com dívidas no período. Os dados revelaram também, que em 2010, Aracaju era a cidade com maior percentual de famílias endividadas, 86,41%. São Luís e Natal foram as capitais do Nordeste, no período, em que o total de endividamentos mais cresceu: 18,76% e 12,94%, respectivamente.

Apesar da quantidade de endividados ter recuado no Nordeste, a região ainda precisava melhorar em outros requisitos, já que abriga três das quatro capitais com a maior proporção de inadimplentes: Aracaju (1º), São Luís (2º) e Salvador (4º) tinham 42,19%, 36,27% e 33,75% de suas famílias com contas atrasadas. Além disso, também se encontram no Nordeste as capitais onde as famílias comprometeram a maior parcela da renda para o pagamento das dívidas: Natal, Maceió, Teresina e Aracaju.

Em 2012, a realidade é outra. Segundo a pesquisa Endividamento do Consumidor de Aracaju, realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD), da Federação do Comércio de Sergipe, no mês de julho 24,6% dos consumidores da capital estavam endividados, ou seja, têm alguma dívida feita, não necessariamente em atraso. A pesquisa, que é feita mensalmente, revela uma queda abrupta nesse índice no

período de um ano. Em julho do ano passado, ela bateu a casa dos 75,1% de consumidores endividados de Aracaju.

Desses endividados, 13% disseram estar com dívidas em atraso, sendo que 2% inadimplentes, sem condições de pagá-las. De acordo com os dados da pesquisa, o percentual de comprometimento da renda familiar dos consumidores nesse mês foi de 33%. A maior taxa de endividados está entre consumidores do sexo masculino (29,7%), principalmente na faixa etária dos 18 aos 24 anos (34,6%). Já a maior proporção de consumidores endividados possui renda familiar menor que cinco salários mínimos (27,7%). O perfil se repete, em menores proporções, para os consumidores com dívidas em atraso.

Segundo o presidente da Federação do Comércio de Sergipe, Abel Gomes da Rocha Filho, os dados divulgados pela imprensa nacional com base na Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras é uma informação bastante antiga, que já não reflete mais a realidade de hoje. “Os dados dizem respeito a pesquisas realizadas em 2010 e 2011. Agora em 2012 essas informações já estão bem diferentes. Temos observado através de pesquisas feitas pelo nosso instituto, que o total de endividados e inadimplentes em Aracaju caiu muito”, enfatizou.

Fonte: Revista Fecomércio - Edição nº 3 - Agosto/2012

TECNOLOGIA



FAPITEC coordena a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) acontecerá de 15 a 21 de outubro. O evento, em Sergipe, é coordenado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE), vinculada a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia de Sergipe (Sedetec). Em 2012, o tema será “Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza”.

A SNCT acontece desde 2004 e o principal objetivo é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade e a atitude científica e a inovação. Durante o evento, serão discutidos em escolas universidades comunidades e locais públicos os diversos aspectos envolvidos no estabelecimento de uma economia verde e os desafios da sustentabilidade nas suas dimensões ambiental, econômica e social. Além disso, será uma oportunidade para discutir nacionalmente os resultados da Rio+20.

De acordo com o diretor presidente da FAPITEC/SE, José Ricardo de Santana, a semana permite apresentar os resultados dos estudos que são financiados pela Fundação. “É uma ação que a FAPITEC/SE coordena e estimula as instituições parceiras com propostas de divulgar

e popularizar as pesquisas científicas e tecnológicas em Sergipe”, reconhece.

Em Sergipe, durante a SNCT, serão realizadas a Feira Estadual de Ciências, Tecnologia e Artes de Sergipe (Cienart), a Oficina de Ciências, Matemática e Educação Ambiental (Ocmeia), além da apresentação de projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do PIBIC Júnior. Segundo a gerente do Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (Procit), Sônia Maria Fonseca Prado, a população deve conhecer os avanços e resultados alcançados. “A FAPITEC/SE apoia a Semana e tem como objetivo popularizar a ciência, mobilizando a população através de uma vasta programação. Desta forma, procurando interagir com a sociedade, mostrando o ‘fazer científico’ por meio de uma linguagem decodificada”, detecta Sônia.

PARTICIPAÇÃO

Poderão participar as pessoas interessadas nas atividades da SNCT e todas as instituições ligadas ao ensino e à pesquisa. Todos os eventos da Semana serão gratuitos.

Fonte: Asscom/FAPITEC

Mobilização Empresarial pela Inovação colhe resultados em Sergipe

Em Sergipe, a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) tem avançado consistentemente. A “Inovação”, enquanto conceito, surgiu justamente para gerar valor econômico em um mercado cada vez mais concorrido, em que cada negócio precisa se diferenciar para se manter competitivo.

Nesse sentido, o projeto MEI, executado pela Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e capitaneado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) em parceria com o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa, tem como objetivo inserir as empresas na dinâmica da Inovação, tornando-as ambientalmente capazes de gerar novas ideias e, sobretudo, de transformá-las em ação. A MEI, em SERGIPE, conta ainda com o apoio da SEDETEC e do SERGIPETEC.

Os resultados da MEI já podem ser vistos, de forma mais clara, pelo fato de ter apoiado duas empresas na elaboração de projetos de inovação, oferecendo capacitações e consultorias com tal foco. As propostas inovadoras são de significativo impacto tanto no que se refere à cadeia de petróleo e gás quanto à área de tecnologia da informação. As propostas representam processos novos ou significativamente melhorados que, possivelmente impactarão o mercado nos segmentos em questão.

A MEI consiste em várias ações que preveem sensibilização, cursos de capacitação, consultoria para elaboração e implantação de planos de inovação, além de consultoria na área de projetos para captação de recursos (como este, em que foram aprovados dois projetos). O Núcleo de Inovação da FIES tem dado passos importantes no sentido de solidificar o processo de gestão da inovação junto à micro e pequena indústria local, vide os exitosos casos das empresas **Texas Oil e Gás** e **SWX Software**.

Ambas participaram das etapas do projeto desde o início e já conseguiram, através do Programa de Apoio à Inovação nas Empresas Sergipanas (Inova-SE), promovido pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fapitec/ SE), subvenção econômica para executar seus projetos de inovação. Juntas elas conseguiram quase meio milhão de



Unidade de bombeio

reais (R\$ 495.794,36) para investir, o que aconteceu com o apoio da MEI.

Para o empresário e idealizador do projeto sobre um duto inteligente, Valdimer Ramos, a invenção é completamente inovadora.

“Sinto-me honrado e feliz por essa realização, esse equipamento inovador que vamos construir irá revolucionar o mercado de petróleo em Sergipe, no Brasil e no Mundo. Com essa invenção, vamos poder separar a água do óleo mecanicamente, o que para a indústria representa evolução e sem o apoio dado a mim, através dos cursos e da consultoria que participei na MEI isso não seria possível”, enfatiza o empresário, Valdimer Ramos, da Texas Oil e Gás. “Essa aprovação do meu projeto representa um voto de confiança de uma junta que analisou e disse que ele é viável. Se eu já tinha confiança no projeto, agora eu tenho mais ainda, eleva nossa auto-estima e nos estimula cada vez mais em alcançarmos o sucesso. A subvenção econômica do Inova-se e o apoio prestado pela equipe da Mobilização Empresarial da Inovação e tantos outros parceiros se torna essencial para o andamento dos nossos trabalhos”, agradece Vinicius Almeida, autor do projeto de software.

Fonte: Revista Fies em Notícias, jul-ago 2012

1º Campeonato de Futebol Digital realizado pela Games Revolution em Arcaju

A competição foi realizada na capital sergipana e teve a presença de cerca de 70 jogadores. O time preferido da maioria dos competidores foi o Real Madri, seguido do Barcelona. O resultado trouxe como Campeão o jovem de 14 anos Hugo Cruz, que jogou com o Real Madri. O Vice Campeão foi outro jovem de 21 anos, Lucas Cruz também com o real Madri. O terceiro lugar jogou com o Napoli, e o quarto lugar jogou com o Manchester. A realização do evento teve a iniciativa dos sócios do Game Revolution, que pretendem incentivar cada vez mais a prática dessa modalidade recreativa e esportiva criando em breve a Confederação e proporcionando os representantes sergipanos participarem cada vez mais de disputas nacionais e internacionais.



O campeão está de camisa vermelha, se chama Hugo Cruz e jogou com o Real Madri. O vice-campeão está com uma camisa branca do flamengo, se chama Lucas Cruz e jogou com o Real Madri. O terceiro lugar está com a camisa preta do Liverpool e jogou com o Napoli. O quarto lugar está com a camisa do Itabaiiana e jogou com o Manchester United.

2ª Semana de Informática



A Itatech Jr. em parceria com o DSI (Departamento de Sistemas de Informação - UFS/Itabaiana-SE

A Semana de Informática da Universidade Federal de Sergipe – Campus Itabaiana é um simpósio idealizado e organizado por professores e alunos do curso Sistemas de Informação, e que este ano possui também o apoio da Itatech Jr. (empresa Júnior, formada por alunos do curso), que visa apresentar aos participantes acesso a novos conhecimentos, conceitos e novas tecnologias, por intermédio de palestras, minicursos e apresentações. Proporcionando também uma integração entre os alunos do curso de Sistemas de Informação da UFS-Itabaiana com alunos e profissionais de outras localidades e instituições.

A segunda edição será realizada no período de 16 a 19 de outubro, e dentre os temas a serem discutidos estão previstos os caminhos, desafios e mercado para o profissional de informática, mini cursos, submissão de artigos acadêmicos por diversos e empresas convidadas a palestrar.

O Objetivo é o grande desafio para a organização dessa edição, transformá-lo num evento de relevante importância no calendário anual, não apenas para o corpo docente e discente da UFS-Itabaiana, mas também para enriquecimento dos profissionais e interessados em informática da região por meio de novidades e conhecimentos trocados ao decorrer do evento.

HOMENAGEM

A velha ASI e o imortal Luiz Antônio



A Associação Sergipana de Imprensa, a velha ASI, sempre em estado de renovação e chegando aos 79 anos, animou-se em festa para assinalar a data e ao mesmo tempo fazer a devida homenagem ao jornalista e intelectual que foi o mais prolífico no seu tempo, Luiz Antônio Barreto. A ideia foi do presidente Cleiber Vieira, logo secundada por todos os integrantes, entre eles um entusiasmado e sempre jovial Jose Eugenio, no topo magistral dos seus mais de 90.

O busto de Luiz colocado na sede da ASI foi descerrado pelo irmão, o desembargador Artêmio Barreto e pela viúva, professora Raylane Navarro. Foi também lançado um livro com depoimentos sobre a vida e a atividade cultural de Luiz An-

tônio, com textos de Cleiber Vieira Silva, do acadêmico Jose Lima Santana, do irmão, o desembargador Artêmio, da esposa a professora Raylane, do jornalista Ivan Valença, do acadêmico Amaral Cavalcante, do acadêmico Jose Anselmo de Oliveira, do médico e escritor Lúcio Antônio Prado Dias, do romancista Antônio Saracura, do memorialista Murillo Melins, do acadêmico e ex-senador Francisco Rollemberg, do intelectual Clarêncio Fontes, do acadêmico João Oliva Alves, do acadêmico Domingos Pascoal, do acadêmico presidente da Academia Sergipana de Letras Jose Anderson Nascimento, e do psiquiatra Jose Hamilton Maciel Silva, que assim finalizou o seu texto: "Poucos Luizes Barreto existem em cada século".

Tecnologia, Informação & Negócios
LEIA E ASSINE: 9823-2584



Apenas R\$ 50,00 (assinatura anual)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

(X) SIM!

Eu quero a assinatura da revista que é referência em **Tecnologia, Informação e Negócios.**

ENVIE PARA O E-MAIL: TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM

os seguintes dados:

nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail



JORGE SANTANA DE OLIVEIRA

CEO da INFOX Tecnologia da Informação Ltda
(www.infox.com.br) e blogueiro (jsantana61.
blogspot.com) - @jsantana61

Tim Berners-Lee: o desconhecido pai da Web

A indústria da tecnologia da informação tem produzido mitos que se tornaram bilionários e são celebrados mundo afora pelos seus feitos, como os norte-americanos Bill Gates (Microsoft), Mark Zuckerberg (Facebook) e Larry Ellison (Oracle), dentre vários outros. Naturalmente o glamour que os cerca tem mais relação com suas fortunas e (pseudo)irreverências do que propriamente pelo quanto contribuíram para o progresso da tecnologia.

Em posição diametralmente oposta encontramos nomes pouco conhecidos, que não acumularam fortunas, mas cujas contribuições para o avanço tecnológico são inestimáveis. Nesse rol merecem destaque o finlandês Linus Torvalds (criador do sistema operacional de código aberto Linux) e o inglês Tim Berners-Lee (pai da Web), a quem homenageio neste breve ensaio.

De acordo com a Wikipedia, Sir Timothy John Berners-Lee nasceu em Londres, em 8 de junho de 1955, é engenheiro, cientista da computação e professor do MIT, a quem é creditada a invenção da World Wide Web (WWW), fazendo a primeira proposta para sua criação em março de 1989. Em 25 de dezembro de 1990, com a ajuda de Robert Cailliau e um jovem estudante do CERN (Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire), implementou a primeira comunicação bem-sucedida entre um cliente HTTP e o servidor através da Internet.

A World Wide Web (cuja tradução livre seria “Rede de alcance mundial”, também conhecida como Web e WWW) é um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na Internet. Os documentos podem estar na forma de vídeos, sons, hipertextos e figuras. Para visualizar a informação, pode-se usar um programa de computador chamado navegador que descarrega os chamados “documentos” ou “páginas” de servidores web (ou “sítios”) e mostra na tela do usuário. O usuário pode então seguir as hiperligações na página para outros documentos ou mesmo enviar informações de volta ao servidor para interagir com ele. O ato de seguir hiperligações é, comumente, chamado de “navegar” ou “surf” na Web. Possivelmente, não fosse a genialidade de Tim, poderíamos hoje estar trocando e acessando informações na Internet utilizando algo como a não-intuitiva interface Windows e pagando caro por isso.

Visionário de fato, já em 1980, quando trabalhava no CERN, Berners-Lee propôs um projeto baseado no conceito de hipertexto para facilitar a partilha e atualização de informações entre os pesquisadores. Em 1989, o CERN era o maior nó da internet na Europa e Berners-Lee viu a oportunidade de unir hipertexto com internet: “Eu só precisei tomar a ideia de hipertexto e conectá-la às ideias de Transmission Control Protocol e Domain Name System e - ta-da! - a

World Wide Web”.

A partir daí ele construiu o primeiro navegador e o primeiro servidor Web. O primeiro website foi construído e posto on line em 6 de agosto de 1991, contendo informações sobre o projeto WWW. Visitantes poderiam aprender mais sobre hipertexto, detalhes técnicos para a criação de sua própria página web e até mesmo uma explicação sobre como pesquisar a Web para obter informações.

Em 1994, Berners-Lee fundou o World Wide Web Consortium (W3C) no MIT. É composto por várias empresas dispostas a criar normas e recomendações para melhorar a qualidade na Web. Berners-Lee deixou sua ideia disponível livremente, sem patente e sem royalties devidos. O World Wide Web Consortium decidiu que as suas normas deveriam ser baseadas em tecnologia livre de royalties, de modo que pudessem ser facilmente adotada por qualquer um.

Eis, portanto, o maior mérito desse cientista, que justificaria ser celebrado como um dos maiores homens da história: resistiu à tentação de apropriar-se sozinho da sua criação e enriquecer com ela, desprezando patentes e royalties e compreendendo que conhecimento deve ser compartilhado e não mercantilizado.

Como se não bastasse, foi uma das vozes pioneiras, e continua a percorrer o mundo em favor do princípio da neutralidade da rede (Internet), defendendo que provedores devem fornecer “conectividade sem restrições”, e não deveriam nem controlar nem monitorar as atividades dos navegadores dos clientes sem o seu consentimento expresso.

Em novembro de 2010, Berners-Lee publicou na Scientific American um artigo que se transformou em um verdadeiro libelo pela neutralidade da rede. Intitulado “Vida longa para a Web: um grito pela continuidade dos padrões abertos e neutralidade”, nele diz o autor: “A Web é crítica não meramente pela revolução digital, mas para a continuidade da nossa prosperidade - e mesmo da nossa liberdade. Como a democracia em si, (a neutralidade) precisa ser defendida”.

Recentemente, Tim Berners-Lee foi considerado um dos maiores gênios vivos do mundo, segundo o levantamento “Top100 Living Geniuses”, da consultoria Creators Syntectics. Em janeiro de 2011 esteve no Brasil, na Campus Party, onde foi aplaudido pela sua imensa legião de admiradores da comunidade de tecnologia da informação brasileira. Na ocasião, afirmou: “A internet deve ser livre e qualquer tentativa de controle sobre a informação acaba por descaracterizar o propósito com que ela nasceu. Deveríamos lutar pelo oposto, justamente por um maior acesso à informação e maior liberdade e não partir para discussões sobre censura”.



EMILIO COENTINO
Consultor
Criativa Solution

Estratégia de negócios

As estatísticas estão demonstrando que uma boa estratégia de negócios não é suficiente, inclusive a melhor das estratégias fracassa se a empresa não pode implementá-la. Existem muitas empresas que se lançam em “aventuras estrategistas de mudanças” sem analisar realmente a situação da organização e a forma destas mudanças serem avaliadas. Neste contexto, há alguns conceitos a serem analisados:

- **Avaliar as mudanças em termos operacionais:** uma mudança não pode ser executada se não é compreendida, e não se pode compreender se não for descrita. Deve-se criar uma estrutura lógica e completa que descreva as mudanças em detalhe, considerando os diferentes ângulos do negócio, principalmente os clientes e as expectativas financeiras que irão resultar da mesma.

- **Conscientizar toda a empresa sobre as mudanças:** a sinergia é fundamental para uma implantação das mudanças com êxito. Frequentemente os velhos paradigmas convertem-se numa barreira. É fundamental substituir as estruturas formais de operação por questões e prioridades relacionadas à nova estratégia.

- **Definir a nova estratégia como o trabalho diário de cada funcionário:** a empresa deve comprometer-se para que as mudanças para a implantação da nova estratégia sejam compreendidas por todos os funcionários, que eles estejam comprometidos com ela e possam executá-la no trabalho do dia a dia. Neste sentido é imprescindível centrar-se na comunicação e na fixação de objetivos pessoais e por equipe, inclusive com a implantação de um plano de incentivos que recompense tanto individualmente como por equipe.

- **Considerar as mudanças como um processo contínuo:** deve ser implantada uma gestão integral e permanente das mudanças, através de avaliações periódicas do andamento e reuniões de análise das informações e dos resultados, possibilitando a alteração dos caminhos traçados para chegar aos objetivos esperados.

- **Envolvimento das chefias nas mudanças:** a condição mais importante para o êxito da implantação da nova estratégia e das mudanças é a capacidade das chefias envol-

verem-se no projeto e participarem ativamente nele. Se os líderes da empresa não atuam energeticamente, não haverá mudanças, não se implantará a nova estratégia e se perderá uma oportunidade de melhoria da empresa. Neste processo de “novos paradigmas”, o foco está na mobilização, no desejo de colocar em marcha o processo. Por isso tem que ser bem esclarecido que a empresa precisa dessas mudanças. Uma vez iniciado o processo, o foco passa a ser a forma de avaliação dos resultados da nova estratégia.

- **Porque resulta tão difícil implementar novas estratégia de negócios?:** montar uma estratégia praticamente é uma arte, porém a descrição dela deve ser detalhada e disciplinada, aumentando assim a probabilidade do êxito de sua implantação. As empresas atualmente precisam de funcionários preparados, uma tecnologia atualizada e procedimentos organizacionais adaptados aos negócios, porém para chegar a resultados positivos na implantação de uma mudança de estratégia, devem ser traçados objetivos e indicadores de resultados em várias perspectivas. É importante colocar especial ênfase na compreensão e assimilação das relações custo e benefício sobre as quais é baseada a estratégia. Dentro destas perspectivas, um item muito importante é o relacionado com o cliente. Há muitos casos de empresas que traçam toda uma estratégia de negócios e consideram pouco, ou não consideram, a participação do cliente dentro do contexto, porém quando são analisados os objetivos dos clientes, percebe-se que é um fator básico para montar essa estratégia. Por isso as empresas devem mudar a percepção em relação a seus clientes e considerá-los como a base de sustentação da própria empresa e não meros fregueses que compram seus produtos ou serviços. Com base nessa percepção, pode-se determinar que a empresa lance algum outro produto ou amplie a sua gama de serviços, o que resultaria numa melhor visão da empresa por parte do cliente.

Em definitivo, para ter êxito numa implantação de nova estratégia é básico escutar o cliente; a alta gerencia estar envolvida no processo; montar um projeto detalhado e conscientizar os funcionários que agora “é para valer”.



PROF.º ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS
e diretor do CENTEB e CRIARTE

Congresso de educação, aconchego intelectual

Ação de educar dentro do processo do conhecimento específico da relação ensino aprendizagem, é também, sustentada e protegida por outros esforços que normalmente se submetem a certas condições e circunstâncias para atingir os resultados. Entretanto, devemos diferenciar uma coisa de outra, para não confundir formação com qualificação. Imaginamos que, sem o direcionamento da máquina que puxa os vagões do trem ou metrô educacional e que deixa esses vagões saltarem fora dos trilhos sobre os quais estavam rodando, é evidente, que aparecem as dificuldades.

No Brasil, o sistema de ensino precisa ser urgentemente reformulado de maneira que a ação de ensinar ou transmitir conhecimento, conclua-se de forma que a aprendizagem torne-se mais sustentável, sem gaguejar e sem apresentar tremura na voz que é manifestada subjetivamente de doença originada por medo ou susto. Sem tartamediar.

Estou convicto, que com base no foco de desenvolvimento da ação de educar, a Federação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado de Sergipe realizou o “III Congresso Sergipano de Educação”, nos dias 16 e 17 de agosto de 2012 no Teatro Atheneu Sergipense em Aracaju - SE, no qual apresentou aos profissionais da Educação o eixo Temático: “Educação Tecnologia, Sustentabilidade e Empreendedorismo.”

Na abertura do Congresso o Prof.º José Joaquim Macedo, Presidente da FENEN-SE, em seu discurso fez questão de enfatizar: “Diante de todos os avanços econômicos e sociais que vivenciamos nos últimos vinte anos, não resta outra alternativa ao nosso país senão experimentar uma verdadeira revolução educacional. Sem superar esse imenso desafio, o de sedimentar uma educação transformadora e de qualidade, as conquistas materiais até aqui alcançadas inevitavelmente se perderão ao longo do caminho.”

Nesse encontro, os congressistas consideraram a educação um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de indivíduos ligados pela mesma língua e tradição, por interesses e aspirações comuns. Os temas apresentados foram: Compartilhar sentidos para reinventar a escola (Prof.º Luiz Bastos/SP) * Pedagogia do Amor (Pedagogo Roberto Carlos Ramos/MG) * Currículo avaliação e competências: Uma articulação necessária (Filósofo Nilson José Machado/SP) * O desenvolvimento da criança

e do jovem no mundo contemporâneo com a presença da tecnologia, (Psicóloga Elvira Lima/SP) * /Mobile Learning-Descubra, experimente e invente (Prof.º Martin Restrepo/Colômbia) * A sustentabilidade e a natureza humana (Biólogo Genival Nunes/SE) * Escolha profissional, empregabilidade e empreendedorismo – O papel do educador na formação de uma juventude comprometida com seu futuro. (Léo Fraiman/SP). É bom lembrar que a educação deve ser desenvolvida através da fala alternada entre duas ou mais pessoas, discussão de idéias e opiniões desde os primeiros anos de vida.

Diante da seleta programação, com diversos temas e palestrantes importantes capacitadamente em suas áreas profissionais, apresentaram para os participantes valorosos conhecimentos que objetivam a sustentação da continuidade do processo de ensino aprendizagem. Nesse congresso, entre outras frases que foram citadas nas exposições, reproduzimos algumas conforme segue: “Formar engenheiro, economista é fácil, o difícil é formar gente.” “O grande erro da vida é pensar que educa, que ensina, porém adestra”. “Não queira consertar o mundo, conserte a cabeça de seus alunos, que você vai ver que o mundo estará bem melhor”. Prof.º Luiz Bastos. “Existem dois tipos de educadores, os que choram e os que vendem lenços”. “Um bom educador está sempre se reciclando, renovando”. “Cada tribo tem sua linguagem, o educador que não se comunica com sua tribo não é educador, ou seja, não está educando.” Pedagogo Roberto Carlos Ramos. “A distância entre o sonho e a conquista é a atitude empreendedora, empreendedorismo é um dever ético, não é uma profissão.” Psicólogo Léo Fraiman.

Tudo que acontece de bom em educação é fruto do trabalho e dedicação de todos os envolvidos no processo educativo. Sendo assim, transcrevemos o pensamento da Prof.ª Sueli da Silva Dengo, Técnica em Supervisão Escolar. “A produção cultural na escola revela talentos, estimula a reflexão, abre novos horizontes e ensina que a construção do conhecimento não se dá apenas em sala de aula, vai além e possibilita a emoção da descoberta e a riqueza da experiência.”

Portanto, o educador, a família e o governo são responsáveis em promover o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano, de maneira, que o estudo seja sempre um trabalho produtivo, proveitoso e aconchegante.



EDUCAÇÃO

PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
 Diretor Regional do SENAC/SE
 Especialista em Pedagogia Empresarial
 eirado@infonet.com.br
 paulodoeirado.blogspot.com.br

Irmã Dulce, a empreendedora exemplar

Em 13 de agosto de 1933, a Irmã Dulce recebeu o hábito da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, aqui em Sergipe. Assim, nessa data, comemora-se sua beatificação, conforme fixou o papa Bento XVI. Questões religiosas à parte, centremos nosso tema no que, certamente, todos concordam: a capacidade empreendedora da “bem-aventurada Dulce dos pobres”.

A Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, celeiro mundial da gestão de negócios e considerada por “rankings” como a melhor universidade do mundo, desenvolveu excelentes pesquisas sobre empreendedorismo. Entre os resultados, estão cursos para formação de empreendedores desenvolvidos para a Organização das Nações Unidas-ONU-, a exemplo do Empretec, ministrado no Brasil pelo Sebrae.

Um dos pontos de destaque dessa metodologia de Harvard é a garantia de formar empreendedores a partir de capacitações, já que parte do princípio de que o empreendedor pode ser “feito” não sendo, portanto, necessariamente um dom nato. Outro ponto fundamental é o reconhecimento do empreendedor pelo comportamento dele, ou seja, o empreendedor se revela pelas atitudes e não por ser dono de negócio ou empresa, contrariando o estigma de associar o empreendedor a uma atividade comercial.

Segundo essa exitosa metodologia, são dez as características atitudinais do empreendedor: 1- estabelece metas; 2- busca oportunidades e tem iniciativa; 3- exige qualidade e eficiência; 4- planeja e monitora sistematicamente; 5- tem comprometimento; 6- persiste; 7- corre riscos calculados; 8- busca informações; 9- tem persuasão e rede de contatos; e 10- possui independência e autoconfiança. Tais características podem ser desenvolvidas por qualquer pessoa.

Se quisermos fazer um bom exercício sobre as características do empreendedor, basta identificá-las na vida de Irmã Dulce. A obra realizada por ela, que ainda funciona na Bahia, e as adversidades enfrentadas, que vão desde a saúde permanentemente debilitada às humilhações frequentes sofridas na busca pela sustentabilidade do empreendimento social dela,

resultaram em um trabalho inegavelmente fantástico, a começar pelo Hospital Santo Antônio, maior casa de saúde particular com atendimento exclusivamente gratuito do país, ainda em pleno funcionamento na Bahia.

Irmã Dulce morreu em 13 de março de 1992, pouco tempo antes de completar 78 anos. As últimas três décadas da vida dela foram marcadas pela fragilidade da saúde, abalada seriamente, já que tinha 70% da capacidade respiratória comprometida.

Ao nascer, em 26 de maio de 1914, em Salvador, recebeu o nome de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes. Aos 13 anos, ela já havia transformado a casa da família em um centro de atendimento a pessoas carentes.

Os primeiros anos do trabalho da jovem missionária foram intensos. Em 1936, ela fundou a União Operária São Francisco e, em 1937, o Círculo Operário da Bahia, mantido com a arrecadação de três cinemas construídos através de doações. Em maio de 1939, Irmã Dulce inaugurou o Colégio Santo Antônio, escola gratuita para operários e os filhos deles. Ela, ainda, criou o bandeirão, em 1950, para dar comida aos pobres, uma central de aleitamento materno e escolas profissionalizantes.

Inconformada, em 1939, Irmã Dulce invadiu cinco casas na Ilha dos Ratos para abrigar doentes que recolhia nas ruas. Após ter sido expulsa das casas, ela peregrinou durante uma década, levando os doentes por vários lugares até, por fim, instalá-los no galinheiro do Convento Santo Antônio, tendo improvisado um albergue que deu origem ao Hospital Santo Antônio. Também extremamente bem humorada, Irmã Dulce chegou a tocar acordeon e a cantar nas ruas de Salvador para arrecadar dinheiro. Em 1988, foi indicada para o Prêmio Nobel da Paz.

Recomendo a leitura detalhada da biografia dessa notável personalidade, encontrada fartamente na internet, na qual é possível localizar as dez características do perfil empreendedor em inúmeras passagens. Temos, portanto, um exemplo de empreendedorismo puro e inspirador para todos os que buscam a construção de sonhos, com ou sem milagres.

A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux,[®] Java,[®] JBoss[®] e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR

Matriz

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Bloco B - Sala 202
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

Filial Recife

Rua Domingos José Martins, 75
Sala 205 - Recife Antigo
50.030-200 / Recife-PE



UMA NOVA MARCA. A COMPETÊNCIA DE SEMPRE.

A marca do Senac está presente em todo o Brasil e faz parte da vida de milhares de brasileiros que buscam, na formação profissional, uma oportunidade de crescimento e realização pessoal. Eles se transformam e ajudam o país a se transformar para melhor, como a nova marca do Senac.

